Correio do Minho.pt

SEGUNDA 29 ABRIL 2024 Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXV Série VI N.º 12838 DIÁRIO € 1,20 IVA Inc.

FÉ, TRADIÇÃO E DIVERSÃO NA FESTA QUE INVOCA O MILAGRE DA SANTA CRUZ MÁRIO CONSTANTINO DESTACA EXCELÊNCIA DO CARTAZ

Suplemento

BARCELOS EM CELEBRAÇÕES ATÉ AO DIA 5 DE MAIO

GRANDE ROMARIA

HÓQUEI EM PATINS OC BARCELOS-FC PORTO (2-3)

MINHOTOS PERDEM A TAÇA DA PORTUGAL

Pág. 19

HOJE ESPECIAL

36.º ANIVERSÁRIO ARSENAL DE CRESPOS

Págs. 20 e 21

I LIGA

Moreirense lança Europa com vitória em Portimão (2-0)

Estoril-Famalicão (1-0)

Págs. 11 e 12

Casos do dia

Jovem detido com mais de 600 doses de drogas

GNR deteve, em Viana do Castelo, um jovem de 21 anos suspeito de tráfico de estupefacientes. Foram apreendidas mais de 600 doses de drogas.

DR

Material apreendido por militares do Destacamento Territorial de Viana do Castelo

GNR
| Marlene Cerqueira |

Um jovem de 21 anos foi detido pela GNR de Viana do Castelo, suspeito de tráfico de droga. Em sua posse foram encontradas mais de 600 doses de diferentes tipos de estupefacientes e notas falsas.

Em comunicado, a GNR dá nota de que a detenção decorreu no dia 25, no seguimento de uma acção de fiscalização rodoviária em Viana do Castelo.

"Os militares da Guarda abordaram o ocupante de um veículo que manifestou um comportamento suspeito. No decorrer da acção, ao verificarem que o homem mantinha algum nervosismo, foi possível confirmar que o suspeito se encontrava na posse de produto estupefaciente", refere a GNR.

Seguiu-se uma busca domiciliária. No total, os militares apreenderam ao suspeito 362 doses de MDMA, 144 doses de haxixe, 125 doses de cocaína, duas doses de liamba. Foram ainda apreendidos 90 euros em numerário, três facas, uma nota falsa de 200 euros e uma balança de precisão.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Viana do Castelo.

Inovação nas Forças Armadas

Abertas candidaturas a prémio

EXÉRCITO
| Marlene Cerqueira |

'Desafios cibernéticos e Inovações para a Defesa Militar' é o tema da edição de 2024 do Prémio de Inovação nas Forças Armadas.

As candidaturas já estão abertas e podem ser apresentadas até ao próximo dia 31 de Maio.

Instituído pelo Estado-Maior-General das Forças Armadas, o prémio tem o intuito de incentivar a geração de ideias com potencial impacto no desenvolvimento ou melhoria de capacidades militares, que possam ser usadas por qualquer Ramo das Forças Armadas ou a nível conjunto, tendo em vista o seu futuro emprego em operações militares ou de apoio a operações de emergência civil.

Na edição deste ano, pretende-se incentivar os participantes a apresentarem soluções inovadoras que permitam reforçar a capacidade de ciberdefesa das Forças Armadas para enfrentar os desafios e ameaças emergentes no domínio de operações – Ciberespaço.

Podem candidatar-se ao Prémio de Inovação nas Forças Armadas quaisquer pessoas singulares, militares ou civis, individualmente ou em equipa e, na edição deste ano, serão atribuídos troféus físicos e prémios pecuniários às três melhores ideias apresentadas.

GNR/ARQUIVO

GNR foi alertada para tráfico de droga e deteve jovem em flagrante

Jovem de 20 anos

Detido após denúncia de que vendia droga em discoteca

BARCELOS
| Marlene Cerqueira |

Em Barcelos, uma denúncia levou a Guarda Nacional Republicana (GNR) a actuar e a deter um jovem de 20 anos de idade por suspeitas do crime de tráfico de estupefacientes. O suspeito foi apanhado em flagrante delito num estabelecimento de diversão nocturna.

Em comunicado, a GNR descreve que a detenção ocorreu na quinta-feira, feriado de 25 de Abril, na sequência de "uma denúncia relativa à venda de produtos estupefacientes no interior de um estabelecimento de diversão nocturna".

Já no local, os militares "abordaram o suspeito" e apuraram que este tinha na sua posse 31 doses de cocaína, que foram apreendidas.

Foram também apreendidos ao jovem 650 euros em numerário que "estarão relacionados com a prática do crime".

O suspeito foi detido e constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.

notas

Inscrições abertas

CEJUR promove curso breve sobre matérias ligadas ao Direito da Família

O CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho tem abertas as inscrições para o curso breve 'Algumas Questões Jurídicas Conexas ao Direito da Família'. Trata-se de um curso online e as inscrições podem ser efectuadas no site do CEJUR em *www.cejur.pt*.

O plano de estudos compreende questões no domínio do Direito Fiscal; do Direito Penal; de Processo Executivo e Insolvência; Questões Laborais; Questões Registais e Questões Comerciais.

O curso decorrerá entre os dias 10 de Maio e 1 de Junho. Serão oito sessões (duas horas por sessão).

A iniciativa visa desenvolver competências relativas às matérias de outros ramos do Direito que se interligam com o Direito da Família.

Braga

PSP deixa conselhos a idosos

A Polícia Segurança Pública realizou, recentemnete, uma acção de sensibilização junto dos utentes do Centro Social e Paroquial de São Lázaro, numa iniciativa em parceria com a Comissão de Protecção ao Idoso e o Município de Braga.

Na acção foram transmitidos alguns conselhos de modo a contribuir para a segurança e bem-estar dos idosos.

‘Sonhos nos Pés’ premeia Afonso Ferreira, Rómulo Soares e Marta Pinto

CONCURSO de dança ‘Sonhos nos Pés’ premiou ontem o talento dos jovens Afonso Ferreira, Rómulo Soares e Marta Pinto, os vencedores dos respectivos escalões. A gala final desta sexta edição do concurso encheu o Theatro Circo.

DANÇA
| Marlene Cerqueira |

Afonso Ferreira (escalão 14-18 anos), Rómulo Soares (escalão 10 - 13 anos) e Marta Pinto (escalão 6-9 anos) foram os grandes vencedores do concurso ‘Sonhos nos Pés’, cuja gala final decorreu ontem à tarde, no Theatro Circo.

Já na sexta edição, o Concurso de Dança ‘Sonhos nos Pés’ é uma iniciativa do Pelouro da Juventude do Município de Braga que se destina todos os jovens residentes ou naturais do concelho, com idades compreendidas entre os seis e os 18 anos, com talento na área da dança, que actuem individualmente ou em grupo.

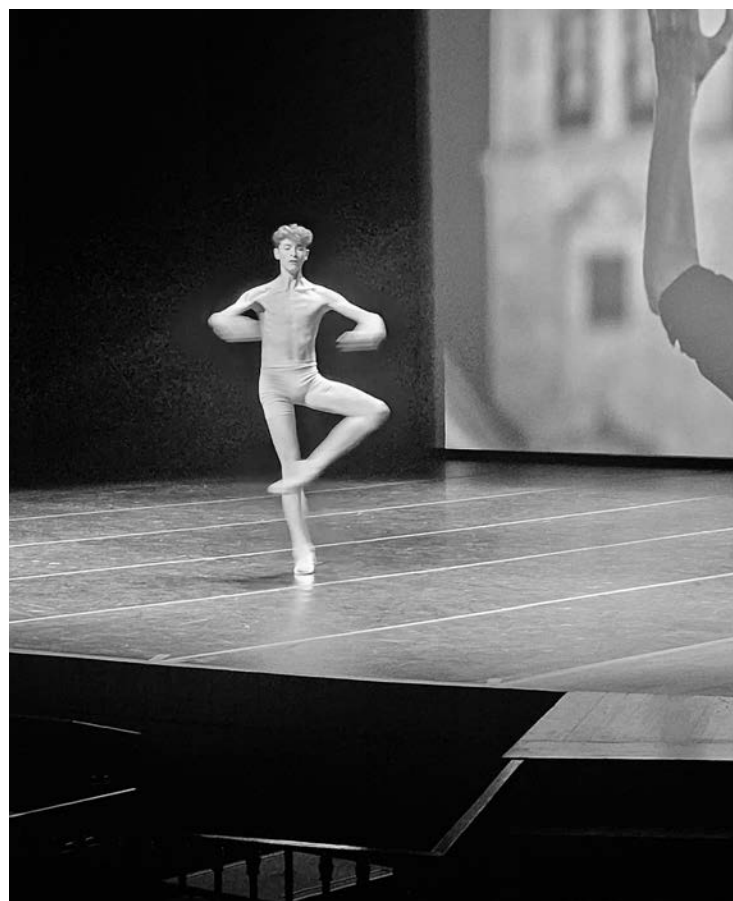
Nesta edição subiram ao palco trinta concorrentes, mais nove do que no ano passado e mesmo assim nem todos os candidatos conseguiram apurar-se para subir ao palco.

“O número de concorrentes tem vindo a crescer. A adesão a este concurso é muita, mas não conseguimos ter cá todos”, referiu a vereadora Sameiro Araújo, à margem do evento, deixando uma palavra de esperança aos que este ano não conseguiram apurar-se para a final. “Já houve uma jovem que no primeiro ano que concorreu não foi seleccionada e voltou no ano seguinte a concorrer, sagrando-se aí uma das três vencedoras”, recordou a também vice-presidente do Município de Braga.

Sameiro Araújo referiu ainda que apesar dos prémios monetários serem aliciantes, e que os jovens que vencem “usam sobretudo para fazer masterclasses no estrangeiro”, o que os concorrentes dizem “é que o maior prémio é poderem pisar e dançar no palco do Theatro Circo e actuar para a sua cidade”.

Sameiro Araújo realçou ainda que Braga é um concelho rico em talentos para a dança e prova disso é o sucesso deste concurso “que começou por ser um evento para jovens talentos, mas eram tantos os concorrentes a nível da dança” que a organização achou que “merecia haver um concurso só para dança”.

DR

Sameiro Araújo incentivou todos os jovens a não desistirem do sonho e a continuarem a dançar

DR

Afonso Ferreira foi último em palco e brindou a plateia com uma actuação magistral

Sameiro Araújo referiu ainda que apesar dos prémios monetários serem aliciantes, e que os jovens que vencem “usam sobretudo para fazer masterclasses no estrangeiro”, o que os concorrentes dizem “é que o maior prémio é poderem pisar e dançar no palco do Theatro Circo.

“Tem sido um êxito total e o que nós queremos é dar palco aos nossos jovens talentos, permitir-lhes uma actuação na mais bela sala de espectáculos do país e ajudá-los a concretizar os seus sonhos”, referiu ainda Sameiro Araújo aos jornalistas, lembrando que por este evento já passaram jovens “que agora estão em companhias de bailado no estrangeiro e nacionais” e “isso é muito gratificante”.

A vereadora destacou também que a dança exige muito destes jovens, que acabam por treinar “quatro, cinco e até seis horas por dia, o que diz bem da exigência” desta modalidade.

O júri, que não teve tarefa fácil, foi constituído por Rui Reis, Inês Pedruco e Vítor Viana.

A apresentar o espectáculo, que teve lotação esgotada, esteve o jovem bracarense André Vilar.

+ mais

Afonso Ferreira conquistou o 1.º lugar no escalão dos 14 aos 18 anos. Em 2.º lugar ficou o grupo Fortís Pukasi e em 3.º, *ex aequo*, Carolina Xavier e Ezequiel Silva & Sofia Machado.
No escalão dos 10 aos 13 anos, Rómulo Soares ficou em 1.º lugar, em 2.º lugar ficou o grupo Maestros e em 3.º, *ex aequo,* Valentina Wendt e o grupo Swanke Lake Pás de Quatre.
No escalão dos 6 aos 9 anos, Marta Silva conquistou o 1.º lugar. Em 2.º ficou o grupo Ancestors e em 3.º lugar ficaram Vicente Mota & Alice Almeida.
Foram ainda atribuídas duas menções honrosas, a Samuel Costa e a Gustava Silva.

Estratégia é lançar potencialidades do território na plataforma global

OS MODELOS DIPLOMÁTICOS e económicos de proximidade foram o tema central do programa da Antena Minho e da rádio Onda Cero. Neste contexto o Eixo Atlântico assume um papel essencial.

●●●

“É importate os concelhos estabelecerem laços entre eles, políticas solidárias, que permitam que as cidades mais avançadas possam auxiliar as que têm maiores dificuldades.

Xoan Vasquez Mao
Secretário-geral do Eixo Atlântico

●●●

“No momento em que se derrubam barreiras em diversos domínios, como comerciais ou culturais, as cidades começam a falar entre si para conseguir investimentos”.

José Luís Romeu
Ex-secretário de Estado da Cooperação Territorial do governo de Espanha

●●●

“Ter consciência das potencialidades dos territórios e lançá-las na plataforma global é uma estratégia altamente inteligente e que traz resultados. As PME beneficiam muito das bandeiras que as câmaras e o Eixo Atlântico conseguem colocar noutras geografias do planeta.”

Paulo Ramalho
Vereador CM da Maia

EIXO ATLÂNTICO
| Libânia Pereira |

DR

Paulo Ramalho, vereador da Câmara Municipal da Maia, um dos convidados do programa da Antena Minho e Onda Cero

●●●

“No passado a diplomacia fazia-se ao nível dos Estados, entretanto foi-se descentralizando e hoje faz-se nesse modelo de proximidade a nível das cidades e dos municípios.”

Paulo Ramalho
Vereador CM da Maia

Os novos modelos diplomáticos de proximidade no Eixo Atlântico estiveram a ser debatidos num programa conjunto da rádio Antena Minho e da rádio Onda Cero da Galiza.

A sessão foi conduzida pelos jornalistas Rui Alberto Sequeira e Angeles San Luís e contou com a participação de Xoán Vázquez Mao, secretário-geral do Eixo Atlântico, José Luís Romeu, ex-secretário de Estado da Cooperação Territorial do governo de Espanha, e Paulo Ramalho, vereador da Competitividade Económica, Relações Internacionais e Turismo da Câmara Municipal da Maia.

A cooperação entre Portugal e Espanha tem vindo a ser trabalhada ao longo do tempo, nomeadamente através do Eixo Atlântico. A partilha desta experiência de cooperação com o resto do mundo esteve a ser debatida por estes especialistas.

O secretário-geral do Eixo Atlântico destacou a importância dos concelhos estabelecerem laços entre eles, “políticas solidárias”, que permitam que as cidades mais avançadas possam auxiliar as que têm maiores dificuldades. “O que se pretende é que haja intercâmbios políticos, debates que ajudem a promover o desenvolvimento”. É neste sentido que surge a diplomacia de proximidade entre cidades e territórios, sendo que “o Eixo Atlântico tem dado um importante contributo para esta relação entre cidades de diferentes latitudes”, garantiu.

“O Eixo Atlântico tem a primeira Agenda Urbana transfronteiriça da União Europeia (UE)”, lembrou, notando que esta integra os chamados Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

A ideia, explicou Xoán Vázquez Mao, passa por “desenvolver uma estratégia que responda a um objectivo comum”. Ou seja, esta Agenda Urbana visa a cooperação ao nível da administração entre cidades.

No decorrer da entrevista, José Luís Romeu afirmou que o “Eixo Atlântico tem uma vocação internacional, é a única associação de concelhos transfronteiriça que realmente funciona em Espanha, reunindo perto de 40 cidades do Norte de Portugal e da Galiza. Possui um conjunto de estudos sobre o território”, notou. Assim, o Eixo Atlântico tem a capacidade de “transferir estas iniciativas para países que estão a iniciar processos semelhantes, dando continuidade à diplomacia local, que não se confunde com o trabalho dos Estados e dos territórios”, garantiu.

Nas palavras de José Luís Romeu a diplomacia local tem as suas raízes no processo de globalização. “No momento em que se derrubam barreiras em diversos domínios, como comerciais ou culturais, as cidades começam a falar entre si para conseguir investimentos”.

Paulo Ramalho completou a ideia de que o processo de globalização veio aproximar cidades.”Houve uma descentralização a nível das relações internacionais. Os municípios estão hoje a assumir um conjunto de tarefas que não estão definidas no âmbito das suas competências formais, mas porque têm essa relação de proximidade com o território, as empresas e as pessoas, mais facilmente são capazes de diagnosticar problemas e encontrar soluções. Num mundo fortemente globalizado o que acontece é que a competição entre os territórios deixou de se fazer unicamente no âmbito nacional e regional e passou a fazer-se no âmbito internacional. As cidades competitivas”.

Historicamente Portugal e Espanha surgem “há séculos como dois actores principais no processo da globalização”, tendo graças a isso relações especiais com países da América Latina e e África. Ao mesmo tempo, notou Paulo Ramalho, “temos muito portugueses na diáspora, facto muito importante nesta aproximação dos povos e dos territórios à escala global”.

Neste processo de internacionalização, também Paulo Ramalho salientou o papel do Eixo Atlântico, que reúne um conjunto de cidades numa tentativa de “encontrar soluções para problemas comuns”. “Ter consciência das potencialidades dos territórios e lançá-las na plataforma global é uma estratégia altamente inteligente e que traz resultados. As Pequenas e Médias Empresas beneficiam muito das bandeiras que as câmaras e o Eixo Atlântico conseguem colocar noutras geografias do planeta”, afirmou.

“A diplomacia económica é hoje uma das principais funções que é exercida pelos embaixadores que percorrem territórios no sentido de encontrar parceiros. Os municípios são de facto aqueles que melhor conhecem os seus territórios e as empresas, e são capazes de indicar a esses embaixadores quais as empresas que estão disponíveis para incitar relações comerciais ou outro tipo de investimentos capazes de aportar desenvolvimento a ambos os territórios”, notou.

Para o vereador, as “cidades têm uma responsabilidade social para com outros territórios mais frágeis. Também nessa matéria a cooperação para o desenvolvimento pode ser uma forma de encontrar soluções para esses territórios menos desenvolvidos, mas também para promover as nossas empresas na plataforma global”, defendeu.

⦿breves

Projecto privado de 6,5 milhões

Votado investimento estratégico em novo Centro de Armazenagem

O executivo municipal analisada hoje, em reunião ordinária, a proposta de reconhecimento de interesse público estratégico para as actividades desenvolvidas pela empresa Vanibru – Comércio de Produtos Alimentares.
A empresa pretende desenvolver uma operação urbanística para criação de um Centro de Armazenagem com controlo de temperatura destinado a produtos alimentares, num investimento previsto de 6,5 milhões de euros. Este investimento irá permitir a criação de novos postos de trabalho e contribuirá para a geração de riqueza e consequente desenvolvimento económico e competitivo da região.
Para João Rodrigues, vereador que tutela o urbanismo, "esta é mais uma proposta que manifesta a importância dada pelo Município de Braga à captação de investimento, colocando-se ao lado dos investidores e transformando o território propícia à geração de riqueza, e não o seu contrário".
"O Município reconhece a importância estratégica do projecto para o desenvolvimento do concelho. Nesse sentido, e nos termos do regulamento do PDM, o reconhecimento de interesse público implica a dispensa de avaliação ambiental estratégica e a submissão do projecto a um procedimento de discussão pública por um período não inferior a 20 dias úteis", lê-se na proposta.

'Os Bravos da Boa Luz'

Jogos Tradicionais no Campo das Hortas

A Associação Cultural 'Os Bravos da Boa Luz' promove quarta-feira, feriado de 1 de Maio, os XX Jogos Tradicionais. A iniciativa decorre a partir das 9.30 horas, no Campo das Hortas.

'Aventuras pelo Ambiente'

Percurso pedestre em Oliveira São Pedro

O Município de Braga promove na quarta-feira, 1 de Maio, mais uma actividade inserida nas 'Aventuras pelo Ambiente', iniciativa que incide na defesa, afirmação e consolidação do património do concelho. A iniciativa consiste na realização do percurso pedestre 'Penedo das Letras e Monte Redondo', com a extensão de 8 km. A concentração está marcada para as 9.30 horas, no parque de lazer do Moinho, em Oliveira São Pedro.

Aldina Duarte abre programação de Maio

MÚSICA, teatro, conversas e exposições preenchem a programação do Theatro Circo para o mês de Maio.

DR

Entre 9 e 19 de Maio, o Theatro Circo será palco para vários espectáculos da 2.ª edição da bienal INDEX

CULTURA
| Marlene Cerqueira |

Aldina Duarte abre a programação de Maio do Theatro Circo, com um espectáculo onde vai apresentar o seu mais recente disco, 'Metade-Metade'. É já na sexta-feira, dia 3, às 21.30 horas, que a nova linguagem poética e temática da fadista, num disco escrito por Capicua, é apresentada a público na Sala Principal.

No sábado, às 11 e às 15 horas, o 'Nuvens' sobrevoa até ao Theatro Circo com um espectáculo para os mais novos, onde serão exploradas as nuvens, os seus mistérios e peculiaridades, numa criação de Joana Araújo, Maria Mónica e Ricardo Baptista.

O ciclo Contexto, com curadoria e moderação de Andreia Garcia, está de volta a 4 de Maio, com Mariana Tengner Barros e a actriz Carolina Amaral. Com a palavra 'matriz' como mote, será discutido o lugar da mulher na arte, o lugar de fala, a invisibilidade e cartografias do gesto e da criação.

Capitão Fausto estão de volta ao Theatro Circo a 4 Maio, às 21.30 horas. 'Subida Infinita', o quinto álbum dos lisboetas, apresenta-se como o último da banda em quinteto, agora com a saída de Francisco Ferreira, teclista desde a formação.

Entre os dias 9 e 19 de Maio, o Theatro Circo será palco para vários espectáculos da componente expositiva da 2.ª edição da bienal INDEX. Ryoji Ikeda abre as hostilidades no dia 9 com a estreia em Portugal de 'ultratronics [live set]', onde se cruzam dois universos de expressão do artista japonês - a música electrónica e a arte digital.

Lawrence Abu Hamdan apresenta, dia 10, Air Pressure, uma conferência/performance resultante do registo, entre Maio de 2020 e Maio de 2021, de um diário do céu de Beirute, onde captou mais de 400 acções de caças e veículos não tripulados israelitas.

No último espectáculo do mês, há mais uma sessão de Contraponto, a Sinfonietta de Braga leva a palco um espectáculo que destaca a riqueza e diversidade da escrita para cordas.

No dia 11, SYNSPECIES, projecto audiovisual criado pelo designer e músico espanhol Elías Merino e pelo artista media esloveno Tadej Droljc, apresenta ASBU, uma viagem no tempo e no espaço partindo de um mito cosmogónico que tenta explicar a formação do universo a partir de uma narrativa audiovisual.

No segundo fim-de-semana da bienal, no dia 17, o espectáculo ODE ao INDEX é apresentado no pequeno auditório.

Além da componente performativa, o Salão Nobre do Theatro Circo receberá também exposições INDEX entre os dias 9 e 19: 'Empire's Island', de Jonas Staal, e '45th Parallel' e 'Rubber Coated Steel' do vencedor de Turner Prize, Lawrence Abu Hamdan.

Nos dias 24 e 25, o Teatro Nacional S. João regressa ao Theatro Circo com a peça 'Fado Alexandrino', do escritor António Lobo Antunes, com encenação e dramaturgia de Nuno Cardoso. Em Conversas com Artistas, no dia 25, às 11 horas, o encenador e director artístico do Teatro Nacional São João, Nuno Cardoso, fala com Sérgio Guimarães de Sousa, especialista na obra de António Lobo Antunes, sobre Fado Alexandrino.

Desfile de moda divulga propostas Primavera/Verão

AEB volta a promover o evento Desfile Braga Moda, no Mercado Municipal. Propostas para a estação quente desfilam a 10 de Maio.

DR

Mercado Municipal de Braga volta a ser o palco para este grande evento

AEB
| Redacção |

A Associação Empresarial de Braga, em parceria com o Município de Braga, volta a organizar o Desfile Moda Braga. O evento vai decorrer no próximo dia 10 de Maio, pelas 21.30 horas, no Mercado Municipal de Braga.

Neste desfile, as lojas de comércio da região de Braga irão divulgar as suas colecções para a temporada Primavera/Verão 2024 num espectáculo que marcado pelo glamour.

"Com esta iniciativa de promoção e dinamização do comércio local, pretendemos impulsionar as vendas e demonstrar a qualidade da oferta de moda do comércio de Braga, enaltecendo a sua qualidade e excelência", destaca a organização.

A AEB salienta ainda que "este não é apenas um desfile de moda comum, mas sim uma oportunidade única para os estabelecimentos comerciais estreitarem laços com os seus clientes, deixando uma marca indelével nas mentes dos consumidores".

Para além das deslumbrantes criações que vão ser desfiladas, o evento contará ainda com momentos de música e dança, proporcionados pelas escolas Palco de Estrelas e Dança Clássico – Contemporânea.

A entrada no evento é livre.

Da lista de lojas aderentes constam a AC7 – Fashion & Deco, Antoniu's, Arca dos bebes, Baruc, Berço das Noivas, Boutique Rogérius, Calçado Guimarães, Camper Braga, Carina By Orange, Dandara, Ergovisão Braga, Estrelas e Companhia, Firstbike, Jane Casares Moda e Acessórios, Jorge Oculista, Mãe África, Magu Store, Mel Clothes, Meraki Store, Mias Boutique, Mundo Encantado, Pompilho, Re.store, Self Made Couture, Wish e Zolf. A produção do espectáculo é da Bragaeventos.

agenda

Eleições Europeias

Município recruta técnicos para apoio informático

O Município de Braga tem abertas, até amanhã, candidaturas para recrutamento de técnicos de apoio informático para dar suporte às eleições europeias de 2024.

O serviço de apoio informático (três dias) será prestado em regime de voluntariado com compensação no valor de 177,45 euros (59,15 euros ao dia), sendo necessária a participação integral nas tarefas definidas. Podem candidatar-se todas as pessoas com mais de 18 anos, com o 12.º ano ou grau de ensino superior nas áreas de formação tecnológica em informática, em sistema de informação e de comunicações.

Nas Eleições Europeias de 2024, que vão decorrer em Portugal a 9 de Junho, vão ser utilizados, pela primeira vez, cadernos eleitorais desmaterializados que estarão disponíveis em equipamentos informáticos de acesso exclusivo. Neste âmbito, o Município de Braga está a recrutar técnicos de apoio informático para dar suporte à utilização dos equipamentos informáticos, aos membros das secções de voto, durante as eleições.

Direnor

Galardões 'A Nossa Terra' entregues a 16 de Maio

A XXVII Gala de Entrega dos Galardões 'A Nossa Terra' vai decorrer a 16 de Maio, pelas 21 horas, no Forum Braga.

A Direnor, entidade promotora deste evento, divulga amanhã, pelas 14.30 horas, no Posto de Turismo de Braga, mais pormenores sobre esta gala, nomeadamente os objectivos da iniciativa, regulamento e galardões a atribuir, comissão de honra, composição do júri e intervenientes no sarau artístico e cultural. "Esta iniciativa que se pretende de total abrangência e honrosa seriedade, insere-se no inovador conceito 'A Nossa Terra', pensando poder contribuir para a promoção e valorização do concelho de Braga", avança, em nota à imprensa.

Parque da Cidade de Esposende já começa a ver a luz do dia

O PRIMEIRO-MINISTRO PORTUGUÊS, Luís Montenegro, esteve presente na cerimónia de colocação da primeira pedra do Parque da Cidade de Esposende, acompanhado do edil Benjamim Pereira.

ESPOSENDE
| Fábio Moreira |

Um projecto há muito desejado pelo concelho de Esposende começou, ontem, a ver a luz do dia. Foi ontem colocada a primeira pedra do futuro Parque da Cidade de Esposende. Uma cerimónia que foi apadrinhada pelo primeiro-ministro português, Luís Montenegro, que se fez acompanhar do presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Note-se ainda que também estiveram presentes nesta cerimónia personalidades como o presidente da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra (Aurélio Neiva), o presidente da Câmara Municipal de Barcelos (Mário Constantino), o presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro (Manuel Tibo), o presidente da CCDR-Norte (António Cunha) e a ministra do Ambiente e Energia (Graça Carvalho).

Durante a sua intervenção, o edil de Esposende salientou que o Parque da Cidade se traduz numa intervenção numa área de 30 hectares, resultando de um investimento de oito milhões de euros e que o projecto estará concluído dentro de um ano.

De acordo com o autarca, o parque irá contar com percursos pedonais e cicláveis, em articulação com as ecovias do Litoral Norte e do Cávado e que terá espaços para eventos ao ar livre relacionados com o rio e prática de desporto informal. Benjamim Pereira apontou que o Parque da Cidade de Esposende também terá na sua constituição vários postos de interpretação ambiental, pontos de observação de avifauna, parque de merendas, sanitários públicos, equipamentos lúdicos e mobiliário urbano.

Ainda durante a sua intervenção, Benjamim Pereira salientou que este projecto do Parque da Cidade de Esposende é um anseio do concelho com mais de uma década de existência, tendo ainda tecido várias críticas a toda a burocracia que envolveu este projecto e que atrasou o processo do Parque da Cidade.

Luís Montenegro, cuja intervenção sucedeu Benjamim Pereira, esteve atento às palavras do autarca de Esposende e reiterou a vontade do Governo em aliviar os processos burocráticos do país.

"Na era do digital, nós conseguimos tornar as coisas mais complexas e vamos ter de fazer várias alterações nesse domínio. Vamos ter mais fiscalização, mas vamos, ao mesmo tempo, aliviar muito a carga burocrática. Portanto, vai haver menos burocracia, mas vai haver mais fiscalização. Havendo mais fiscalização, vai haver mais responsabilização também. Vamos tentar decidir mais rápido", destacou Luís Montenegro.

O primeiro-ministro de Portugal também deixou grandes elogios ao projecto do Parque da Cidade de Esposende, destacando que é um projecto capaz de oferecer um maior bem-estar à população deste concelho.

"O nosso maior desafio hoje é oferecer bem-estar, porque, se nós não oferecermos bem-estar, nós vamos continuar a ver os nossos jovens partir para o estrangeiro", salientou o primeiro-ministro.

Por sua vez, Aurélio Neiva, presidente da UF Esposende, Marinhas e Gandra, agradeceu a Luís Montenegro por marcar presença no lançamento de um projecto tão desejado pela população local.

"Estamos aqui a dar o pontapé de saída numa das obras mais desejadas pelo concelho de Esposende e por esta União de Freguesias. Este projecto é fruto da ambição e do trabalho do nosso presidente da Câmara Municipal e eu não tenho dúvidas que irá embelezar Esposende", notou Aurélio Neiva.

DR

Primeiro-ministro Luís Montenegro acompanhou Benjamim Pereira no lançamento da primeira pedra do Parque da Cidade Esposende

+ mais

A cerimónia contou com as presenças de Manuel Tibo, presidente do Município de Terras de Bouro, e o presidente do Município de Barcelos, Mário Constantino. Nota ainda para a presença de António Cunha, da CCDR-N, e Graça Carvalho, ministra do Ambiente e Energia.

●●●

Benjamim Pereira aproveitou esta ocasião para anunciar que o Município de Esposende irá construir uma ponte pedonal e ciclável sobre o rio Cávado, projecto que deverá ser apresentado no futuro próximo.

●●●

"Na era do digital, nós conseguimos tornar as coisas mais complexas e vamos ter de fazer várias alterações nesse domínio. Vamos ter mais fiscalização, mas vamos, ao mesmo tempo, aliviar muito a carga burocrática. Portanto, vai haver menos burocracia, mas vai haver mais fiscalização. Havendo mais fiscalização, vai haver mais responsabilização também. Vamos tentar decidir mais rápido."

Luís Montenegro
primeiro-ministro de Portugal

●●●

"Agradeço a disponibilidade do nosso primeiro-ministro para marcar presença aqui em Esposende. Este é um momento histórico para o nosso concelho. O Parque da Cidade é uma obra há muito ansiada pela população de Esposende, há mais de uma década. Esta obra não é um produto de um capricho do presidente de Câmara Municipal, mas sim daquilo que é a vontade dos nossos cidadãos."

Benjamim Pereira
presidente da Câmara Municipal de Esposende

"Estamos aqui a dar o pontapé de saída numa das obras mais desejadas pelo concelho de Esposende e por esta União de Freguesias. Este projecto é fruto da ambição e do trabalho do nosso presidente da Câmara Municipal e eu não tenho dúvidas que irá embelezar Esposende. Queremos dar as melhores condições possíveis à nossa população e este projecto vai de encontro a essa nossa vontade."

Aurélio Neiva
presidente da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra

1.º Firerescue Extreme Challenge dos Famalicenses “foi um sucesso”

SETE CORPORAÇÕES, oriundas de diferentes pontos do país, participaram no 1.º Firerescue Extreme Challenge dos Bombeiros Voluntários Famalicenses. Venceu a equipa da Póvoa de Varzim.

FAMALICÃO
| Marlene Cerqueira |

Os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim venceram o 1.º Firerescue Extreme Challenge dos Bombeiros Voluntários Famalicenses, uma prova organizada pela Secção Desportiva e Cultural da Associação de Famalicão.

Em 2.º lugar ficou a equipa dos Bombeiros Voluntários de Famalicão e em 3.º classificou-se a equipa anfitriã, dos Bombeiros Voluntários Famalicenses.

Este primeiro evento, contou com a participação de sete corpos de bombeiros do país: Bombeiros Voluntários Famalicenses, Bombeiros Voluntários de Famalicão, Bombeiros Voluntários de Esmoriz, Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, Bombeiros Voluntários de Pampilhosa, Bombeiros Vale de Cambra, Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital.

“A todos eles agradecemos a participação e o contributo para esta primeira organização”, destaca a organização, em nota à imprensa.

Este evento foi dividido em três provas, onde duas foram realizadas da parte da manhã e uma da parte da tarde.

As provas da manhã consistiram em cumprir uma série de exercícios, misturando estratégia de equipa com destreza física e onde, cumprindo o menor tempo, se atingia a melhor pontuação.

Na parte da tarde, o ‘teamwork’ foi elevado ao expoente máximo, onde todas as equipas participaram ao mesmo tempo, cumprindo um percurso fisicamente exigente, com questões associadas ao mundo dos bombeiros e um real incentivo ao esforço de equipa. “Um verdadeiro e grande exemplo do trabalho realizado num teatro de operações”, refere a mesma fonte.

Foi ainda atribuído um prémio de incentivo “à magnífica” equipa Feminina dos Bombeiros de Vale de Cambra que “deram um excelente exemplo de camaradagem e superação”.

O balanço desta prova “é muito positivo e foi uma excelente aprendizagem para futuras realizações do género”, referem os

A organização agradece e dá os parabéns a todos os envolvidos, destacando-se “um forte agradecimento” aos patrocinadores que ajudaram à realização deste evento.

DR

Evento decorreu durante o dia, com os bombeiros a cumprirem vários exercícios

●●●
Durante todo o dia, sete equipas de diferentes Corpos de Bombeiros de vários pontos do país disputaram diferentes provas físicas e culturais, de temática natural associada aos bombeiros. Organização destaca que evento foi um sucesso e a missão passa por voltar a repetir.

DR

Prova contou com a participação de sete corporações de bombeiros

⊙Guimarães

A 7 de Maio
Município apresenta novo site institucional e promove conferência

No próximo dia 7 de Maio, entre as 9 e as 12.30 horas, o Município de Guimarães promove a conferência sobre o tema ‘A Digitalização dos Serviços Públicos’, a que se seguirá a apresentação do seu novo site institucional. A sessão realiza-se no decorrerá no IDEGUI - Instituto de Designd e Guimarães.

Amanhã
Laço Azul Humano encerra Mês Contra Maus Tratos na Infância

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, a CPCJ de Guimarães, com o apoio do Município de Guimarães, assinalou o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância com várias iniciativas, contando com o habitual empenho da comunidade e de várias entidades públicas e privadas, que têm trabalhado sobre o tema, com as crianças e famílias.

Nesse sentido, a CPCJ, aderindo à iniciativa da Comissão Nacional, vai fazer amanhã, às 11.30 horas, o Laço Azul Humano, no Agrupamento de Escolas Virgínia de Moura.

No Vila Flor
Projecto Catânia regressa com o concerto ‘Naufrágio’

Em 2024 regressa o projecto Cantânia, com o concerto ‘O Naufrágio’, no dia 11 de Maio, com uma sessão às 11 horas e outra às 16.30 horas, no Centro Cultural Vila Flor.

Criado e produzido pelo serviço educativo do Consorci de l’Auditori i l’Orquestra, e em Guimarães desde 2017, o Cantânia tem vindo a cimentar a sua posição como uma iniciativa importante de desenvolvimento integral dos alunos entre os 8 e os 13 anos.

Ao longo do ano lectivo, os alunos ensaiaram a cantata com a ajuda dos professores na sala de aula, com o objectivo de promover a música e a cultura junto dos mais novos, através do canto e da participação activa na criação e preparação do espectáculo final. O projecto tem-se expandido ao longo dos anos.

"O municipalismo tem sido fulcral para o desenvolvimento do nosso território"

MANOEL BATISTA, presidente do Município de Melgaço, esteve à conversa com a rádio Antena Minho, à margem da 30.ª edição da Festa do Alvarinho e do Fumeiro de Melgaço, onde fez um balanço da última década enquanto autarca dos melgacenses.

MELGAÇO
| Fábio Moreira |

Manoel Batista, presidente da Câmara Municipal de Melgaço, marcou presente na emissão especial da rádio Antena Minho e da *C*MinhoTV durante a Festa do Alvarinho e do Fumeiro de Melgaço, onde fez um balanço do seu trajecto enquanto edil melgacense."Quando assumimos funções para desempenhar cargos autárquicos nunca temos noção de onde nos estamos a meter. Para mim, foi um gosto muito grande ter assumido esta função de presidente da Câmara Municipal de Melgaço nos últimos dez anos e meio. Sempre tivemos noção de que poderíamos fazer um trabalho que oferecesse uma perspectiva de futuro ao nosso concelho", começou por dizer.

O presidente da Câmara Municipal de Melgaço ainda destacou a aposta que o concelho tem vindo a desenvolver no sector turístico, algo que, de acordo com o edil, colocou Melgaço no mapa para muitos turistas, portugueses e internacionais.

"O municipalismo tem sido fulcral e central para o desenvolvimento dos territórios e Melgaço apresenta-se como um excelente exemplo disso mesmo. O trabalho que fizemos aqui pode fazer uma grande diferença no futuro do território. Ao longo destes anos, desenvolvemos uma aposta muito forte e vincada no turismo, o que nos permitiu alavancar os públicos até Melgaço. Hoje, o concelho tem uma rede de trilhos muito extensa, que nos permite oferecer um turismo de montanha notável e uma exploração da nossa bela paisagem, sendo que esta rede ainda se estende à zona ribeirinha do concelho", explicou Manoel Batista.

O presidente melgacense ainda destacou que uma das imagens de marca do concelho é o turismo desportivo de Melgaço que, aliado à natureza do concelho, oferece um cenário idílico para uma estadia maravilhosa.

"É em Melgaço que encontramos o turismo de natureza mais radical em Portugal. É uma imagem de marca nossa que atrai cada vez mais pessoas a Melgaço. Inúmeras pessoas chegam aqui para comprar uma casa de férias ou para revitalizar aquilo que é a nossa oferta hoteleira", apontou o edil.

DR

Manoel Batista esteve à conversa com a rádio Antena Minho no recinto da 30.ª Festa do Alvarinho e do Fumeiro de Melgaço

●●●
"Temos sido inteligentes na captação do investimento público e penso que superamos muitos outros municípios nessa capacidade de atrair o investimento para Melgaço. Fomos um dos três municípios do norte do país capaz de atrair grandes somas para a indústria."
Manoel Batista
Presidente do Município de Melgaço

DR

Festa do Alvarinho e do Fumeiro foi um sucesso em Melgaço

+ habitação

"A habitação é uma necessidade primária para a população de Melgaço. Nós queremos avançar com a construção de mais 39 casas para arrendamento acessível no território, algo que já previmos no orçamento municipal para 2024. Curiosamente, também vemos empresários interessados em investir na habitação do nosso concelho, assim como temos assistido à chegada de novos espaços comerciais a Melgaço, o que mostra que as marcas querem estar no nosso território", salientou o presidente da Câmara Municipal de Melgaço, Manoel Batista.

E essa oferta hoteleira de Melgaço tem, de acordo com Manoel Batista, espaço para crescer ainda mais, desde que esse crescimento surja de uma forma sustentada e pensada. "Temos uma oferta extraordinária de estadia, mas há um claro espaço para mais unidades hoteleiras. Temos hotéis de grande qualidade, mas a procura que tem havido por Melgaço já pede o aumento do número de camas no concelho. Porém, esse investimento hoteleiro tem de surgir de uma forma sustentada e pensada", frisou o autarca. O presidente da Câmara Municipal de Melgaço ainda aproveitou esta ocasião para garantir que o turismo na região tem tudo para continuar a crescer e que, apesar do peso que a natureza e o desporto têm, Melgaço também se tem vindo a destacar por outras vertentes como a gastronomia e o enoturismo.

CÓNEGOS DECIDEM NO SEGUNDO TEMPO

CLUBE MINHOTO venceu na deslocação ao terreno do Portimonense, numa partida que só ficou decidida no segundo tempo. O jogo ficou marcada por três golos anulados pelo VAR. Maracás e João Camacho apontaram os tentos do Moreirense.

31.ª JORNADA

| Duarte Sousa |

O Moreirense venceu, por dois golos de diferença, na deslocação a Portimão, numa partida marcada por três golos anulados pelo VAR e que só ficou decidida no segundo tempo, com Maracás e João Camacho a serem decisivos para o triunfo do emblema minhoto.

O Moreirense FC, 7.º classificado, venceu por 0-2 na deslocação ao terreno do Portimonense FC, 16.º classificado, em jogo a contar para a 31.ª jornada da I Liga de Futebol.

O Moreirense entrou com muita tranquilidade mas com grande vontade de vencer o encontro e mostrou essa vontade de sair do Algarve com um triunfo quando aos 3 minutos, numa investida pela ala direita, por parte de Fabiano, que mostrou ter a pontaria afinada e acabou por acertar na barra da baliza do conjunto de Portimão.

Os cónegos continuavam a crescer na partida, até que aos 16 minutos, num livre cobrado para a área da equipa da casa, Camacho consegue manter a bola dentro do terreno e descobre Aiás que coloca a bola dentro da baliza do Portimonense, mas o golo acabaria por ser anulado por fora de jogo de João Camacho.

Aos 29 minutos, o Moreirense apanhou um susto, pois o Portimonense chegou ao golo, num livre cobrado por Carlinhos, mas o golo acabou por ser anulado por posição irregular.

O emblema minhoto tentou criar várias oportunidades, mas a não encontrar o caminho da baliza do Portimonense, acabou por sobreviver o nulo no marcador até ao intervalo.

Na segunda parte foi a equipa da casa entrou melhor mais forte e a criar mais oportunidades a ameaçar por diversas vezes a baliza do Moreirense.

Aos 66 minutos surge um novo alerta para a equipa do Moreirense, quando viu Alemão encostar a bola para o fundo da baliza do Moreirense, o golo acabou anulado por posição irregular do defesa central da equipa da casa.

Após tantas ameaças por parte do Portimonense, era a equipa de Moreira de Cónegos que acabaria por chegar ao golo, quando aos 75 minutos, num canto cobrado ao primeiro poste por Frimpong, que encontra Marcelo, que salta mais alto que os demais e desvia a bola para o segundo poste, onde surge Maracás e abre o marcador a favor do Moreirense.

Com este tento, a equipa do Moreirense conseguiu apagar por completo a equipa do Portimonense, que tentava reagir mas era anulada.

O Moreirense confirmava a vitória já no tempo de compensação, quando Caio Secco lança uma bola longa que descobre João Camacho e num lance de génio conseguiu fazer um chapéu ao guarda-redes do Portimonense para fazer o segundo golo dos Cónegos e a colocar o ponto final na partida.

Com este triunfo os Cónegos sobiram ao 6.º lugar da I Liga, com 46 pontos.

Na próxima jornada o Moreirense recebe o Vizela, no dérbi da região minhota.

LIGA PORTUGAL

Moreirense volta a triunfar após uma série de quatro jogos sem vencer

ESTÁDIO MUNICIPAL DE PORTIMÃO

PORTIMONENSE	MOREIRENSE
0	2

Árbitro Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes Tiago Costa e André Almeida
VAR Fábio Melo
Intervalo 0-0

Portimonense	Moreirense
Nakamura	Caio Secco
Filipe Relvas	Fabiano
Alemão	Marcelo
Pedrão	Maracás
Igor Formiga	Frimpong
Lucas Ventura	Lawrence Ofori
Carlinhos	André Castro
Taichi Fukui	João Camacho
Hélio Varela	Alanzinho
Luan Campos	Matheus Aiás
Tamble Monteiro	Luís Asué
Paulo Sérgio	Rui Borges

Substituições Franco por Ofori (70m), Ismael por Castro (70m), Antonisse por Asué (75m), Berto por Relvas (81m), Midana por Luan (81m), Guga por Igor (81m), Costa por Fukui (81m), Ronie por Hélio (89m), Mingotti por Alan (90+6m) e Pinto por Camacho (90+6m).
Disciplina cartões amarelos para Fabiano (90+1m), Camacho (90+1m), Costa (90+1m) e Ismael (90+3m).
Golos Maracás (76m) e Camacho (90+4m).

cabines

Paulo Sérgio, treinador do Portimonense

"Só não fomos melhores que o Moreirense na finalização"

O técnico do conjunto de Portimão, Paulo Sérgio, esboçou um enorme descontentamento face à derrota frente ao Moreirense.

"Foi um jogo contra uma equipa boa, tranquila e de grande qualidade, fizemos um óptimo trabalho. Fomos nós a criar as melhores ocasiões do jogo, tivemos dois golos anulados pelo VAR, um pénalti que o árbitro diz que existe toque mas que não assinala pénalti e numa bola parada acabamos por facilitar e sofremos golo", referiu o técnico dos algarvios.

O treinador expressou ainda uma forte indignação face aos golos anulados, referindo que os golos foram anulados por milímetros e que a primeira ocasião foi mal anulada, pois não existiu toque a bola entrou directamente na baliza do Moreirense.

"Uma trombada do guarda-redes no Tamble fora da área de protecção que não mereceu melhor juízo, duas vezes isolados, dois remates perigosos do Carlinhos. Do Moreirense temos uma bola na barra, no início do jogo e zero ocasiões. No entanto, sai daqui com os três pontos e dois golos marcados", disse Paulo Sérgio.

Rui Borges, treinador do Moreirense

"Penso que fomos melhores em todos os momentos "

Rui Borges, técnico do Moreirense, mostrou-se muito satisfeito na conferência de imprensa após a vitória em Portimão.

"Sabíamos que ia ser um jogo competitivo, com muitos duelos, tínhamos de ser proactivos, explorar principalmente zonas de profundidade e fomos respondendo dessa forma", frisou o treinador dos Cónegos.

"Fomos competentes enquanto equipa, coesos, organizados, percebemos que o Portimonense era uma equipa que gosta de provocar logo a profundidade. Foi um jogo muito bom dos nosso defesas centrais, acabou por ser uma vitória justa, num jogo muito equilibrado", disse Rui Borges.

O técnico referiu o excelente trabalho feito pela sua equipa nas bolas paradas dizendo que foi um momento muito bem trabalhado, dizendo ainda que tudo o que foi trabalhado na preparação do jogo foi alcançado.

"Estou feliz porque eles próprios queriam dar uma resposta interna após quatro jogos sem conhecer o gosto da vitória, o que não é do nosso sangue e eles acabaram por dar essa reposta", frisou o treinador do Moreirense.

Houve pouco Famalicão na Amoreira

MINHOTOS perderam diante do Estoril e aumentaram para quatro a sequência de jogos sem vencer. Único golo da partida foi apontado por Rodrigo Gomes. Sétimo posto é uma miragem para os famalicenses.

31.ª JORNADA
| Ricardo Anselmo |

O Famalicão foi ontem derrotado, na Amoreira, por 1-0, diante do Estoril, estando já numa sequência de quatro jogos sem vencer, ficando virtualmente sem hipóteses de lutar por alguma das posições acima na tabela, virando atenções para a defesa do actual oitavo lugar, que ocupa com um ponto de vantagem sobre o Casa Pia.

O Famalicão até entrou melhor no jogo e, ainda dentro do primeiro minuto, Cádiz ameaçou o golo, proporcionando uma boa defesa a Carné, com o Estoril a tomar conta das operações desde então, estando perto de inaugurar o marcador à passagem do quarto de hora.

Foi já aos 34 minutos, numa bela jogada, que os canarinhos decidiram o jogo, com Mateus Fernandes a cruzar largo, pela direita, de forma atrasada, para um remate de Rodrigo Gomes, cedido pelo SC Braga, já dentro da área, a decidir o jogo.

Na segunda parte, o Famalicão voltou a entrar mais acutilante e foi novamente com Cádiz que ameaçou chegar ao empate, aos 55 minutos.

LIGA PORTUGAL

Puma Rodríguez tenta proteger a bola de Bernardo Vital

A partida entrou depois em velocidade de cruzeiro e Armando Evangelista foi ao banco procurar agitar as tropas, vendo, já dentro dos dez minutos finais, o finlandês Liimatta a protagonizar uma boa ocasião, mas o remate saiu enrolado e desviado da baliza de Marcelo Carné.

Nos minutos finais o Famalicão foi forçando em busca do golo do empate, mas sem sucesso, com o Estoril a garantir um triunfo que o deixa com a manutenção praticamente assegurada. Na próxima jornada, o Famalicão vai receber o Benfica, no domingo, às 20.30h.

ANTÓNIO COIMBRA DA MOTA

ESTORIL PRAIA	FC FAMALICÃO
1	0

Árbitro Manuel Oliveira (AF Porto)
Assistentes Carlos Campos e Hugo Santos
VAR André Narciso
Intervalo 1-0

Estoril Praia	FC Famalicão
Marcelo Carné	Luiz Júnior
Pedro Álvaro	Nathan Santos
João Basso	Enea Mihaj
Bernardo Vital	Riccieli
Wagner Pina	Francisco Moura
Vinícius Zanocelo	Mirko Topic
Mateus Fernandes	Zaydou Youssouf
Rodrigo Gomes	Chiquinho
Fabrício Garcia	Óscar Aranda
Cassiano	Puma Rodríguez
João Marques	Jhonder Cádiz
Vasco Seabra	Armando Evangelista

Substituições Óscar Aranda por Otso Liimatta (60m), Nathan Santos por Filipe Soares (67m), Mirko Topic por Sorriso (67m), Fabrício Garcia por Rafik Guitane (79m), Cassiano por Alejandro Marqués (79m), Chiquinho por Henrique Araújo (82m), João Marques por Heriberto Tavares (90+1m) e Mateus Fernandes por Mor Ndiaye (90+4m).

Disciplina cartões amarelos para Armando Evangelista (38m), Nathan Santos (61m) e Zaydou Youssouf (87m).

Golo Rodrigo Gomes (34m)

●●●

"Entrámos muito bem no jogo, com duas aproximações à baliza adversária em que poderíamos ter finalizado com sucesso. Houve ali 10/15 minutos da primeira parte em que nos perdemos um bocadinho. O Famalicão tem condições para fazer mais, para provocar o adversário nos duelos, na reacção à perda, nas segundas bolas. Tem de fazer mais e é exigido que faça mais, embora este resultado me pareça penalizador. Acima de tudo, nós defendemos uma instituição, uma cidade, um grupo de adeptos que buscam resultados, uma boa imagem e competição. Não fiz ainda as contas, mas, neste momento, ter o problema resolvido em termos classificativos ou não significa pouco."

Armando Evangelista
treinador do FC Famalicão

I LIGA PORTUGUESA

JORNADA 31

		TOTAL						CASA					FORA				
	PTS.	J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Sporting	81	31	26	3	2	89	29	15	0	0	51	11	11	3	2	38	18
2. Benfica	76	31	24	4	3	71	25	14	2	0	43	7	10	2	3	28	18
3. FC Porto	63	31	19	6	6	57	26	10	4	2	33	12	9	2	4	24	14
4. SC Braga	62	31	19	5	7	64	44	9	3	3	29	16	10	2	4	35	28
5. Vitoria SC	60	31	18	6	7	46	32	11	2	3	29	15	7	4	4	17	17
6. Moreirense	46	31	13	7	11	32	34	6	4	5	17	17	7	3	6	15	17
7. Arouca	45	31	13	6	12	53	42	7	2	6	25	23	6	4	6	28	19
8. FC Famalicao	36	31	8	12	11	33	39	5	6	4	18	19	3	6	7	15	20
9. Casa Pia	35	31	9	8	14	33	44	3	5	8	10	17	6	3	6	23	27
10. Estoril	33	31	9	6	16	46	52	8	1	7	25	17	1	5	9	21	35
11. Rio Ave	32	31	5	17	9	33	39	5	7	3	22	18	0	10	6	11	21
12. Gil Vicente	32	31	8	8	15	39	50	5	7	4	26	22	3	1	11	13	28
13. Farense	31	30	8	7	15	39	44	5	4	6	20	18	3	3	9	19	26
14. Boavista	30	31	7	9	15	35	57	4	6	5	18	27	3	3	10	17	30
15. Est. Amadora	29	30	6	11	13	32	46	5	3	7	21	24	1	8	6	11	22
16. Portimonense	28	31	7	7	17	36	66	3	5	8	18	29	4	2	9	18	37
17. Chaves	23	31	5	8	18	31	67	3	4	8	21	33	2	4	10	10	34
18. FC Vizela	22	31	4	10	17	30	63	2	5	9	16	32	2	5	8	14	31

RESULTADOS

Gil Vicente, 2; Arouca, 2
Est. Amadora-Farense (20.15)
FC Porto, 2; Sporting, 2
Estoril, 1; FC Famalicao, 0
Vitoria SC, 1; Boavista, 0
Benfica, 3; SC Braga, 1
Portimonense, 0; Moreirense, 2
FC Vizela, 1; Rio Ave, 1
Casa Pia, 3; Chaves, 1

PRÓXIMA JORNADA

Farense - Estoril
Arouca - Est. Amadora
Chaves - FC Porto
Moreirense - FC Vizela
FC Famalicao - Benfica
Boavista - Gil Vicente
Rio Ave - Vitoria SC
SC Braga - Casa Pia
Sporting - Portimonense

MARCADORES

26 GOLOS
Gyökeres (Sporting);
21 GOLOS
Simon Banza (SC Braga);
20 GOLOS
Rafa Mujica (Arouca);
15 GOLOS
Jhonder Cádiz (FC Famalicão);
Samuel Essende (FC Vizela);
14 GOLOS
Hernández (Chaves);
Cristo González (Arouca);
12 GOLOS
Paulinho (Sporting);
Rafa (Benfica);
Evanilson (FC Porto)

TOTOBOLA

1. FC Porto - Sporting	x
2. Benfica - SC Braga	1
3. Vitória - Boavista	1
4. Casa Pia - Chaves	1
5. FC Vizela - Rio Ave	x
6. Portimonense - Moreirense	2
7. Estoril - Famalicão	1
8. Torreense - AC. Viseu	2
9. Tondela - Benfica B	x
10. FC Porto B - Santa Clara	x
11. A. Madrid - A. Bilbau	1
12. Real Bétis - Sevilha	x
13. Aston Villa - Chelsea	x
Super 14	
Tottenham - Arsenal	2

Réstia de esperança ganha em Matosinhos

TRIUNFO DO LÄNK no reduto do Leixões ainda deixa os vilaverdenses com chances de manutenção na II Liga, mas por via do play-off. Adversários directos caíram nesta jornada e têm desafios complicados na próxima.

II LIGA – JORNADA 31

	Pts.	TOTAL J	V	E	D	M	S	CASA V	E	D	M	S	FORA V	E	D	M	S
1. Sta. Clara	64	31	18	10	3	42	19	10	2	3	21	8	8	8	0	21	11
2. Nacional	62	31	18	8	5	57	33	11	3	1	35	14	7	5	4	22	19
3. AVS	59	30	19	2	9	43	30	9	1	5	17	12	10	1	4	26	18
4. Maritimo	57	31	16	9	6	47	26	7	6	3	24	13	9	3	3	23	13
5. Tondela	46	31	11	13	7	42	38	6	5	5	21	20	5	8	2	21	18
6. Paços F.	45	30	12	9	9	35	27	8	3	4	23	12	4	6	5	12	15
7. FC Porto B	44	31	12	8	11	48	39	6	4	6	25	23	6	4	5	23	16
8. Mafra	43	31	11	10	10	37	35	5	6	5	17	17	6	4	5	20	18
9. Torreense	41	31	11	8	12	36	35	6	4	6	20	17	5	4	6	16	18
10. Ac. Viseu	41	31	9	14	8	33	32	5	7	3	16	13	4	7	5	17	19
11. Leiria	39	31	10	9	12	41	37	6	6	4	25	21	4	3	8	16	16
12. Benfica B	38	31	10	8	13	38	42	5	4	6	16	17	5	4	7	22	25
13. Penafiel	38	31	11	5	15	29	35	7	3	5	19	16	4	2	10	10	19
14. Leixões	32	31	6	14	11	25	36	1	9	6	10	18	5	5	5	15	18
15. Oliveirense	31	31	7	10	14	33	48	3	5	7	19	24	4	5	7	14	24
16. Feirense	27	31	7	6	18	28	46	6	3	6	17	19	1	3	12	11	27
17. Belenenses	26	31	6	8	17	25	52	4	4	8	13	23	2	4	9	12	29
18. Länk	23	31	7	3	21	27	56	4	2	9	14	27	3	1	12	13	29

RESULTADOS

Leixoes, 1; Länk, 3
Leiria, 0; Penafiel, 2
Mafra, 3; Oliveirense, 3
Paços F.-AVS (30 Abril)
FC Porto B, 2; Sta. Clara, 2
Torreense, 1; Ac. Viseu, 2
Maritimo, 3; Feirense, 2
Tondela, 1; Benfica B, 1
Belenenses, 1; Nacional, 3

PRÓXIMA JORNADA

Länk - Torreense
AVS - Mafra
Ac. Viseu - Leixões
Penafiel - Maritimo
Sta. Clara - Belenenses
Feirense - Leiria
Benfica B - Paços F.
Nacional - FC Porto B
Oliveirense - Tondela

II LIGA
| Ricardo Anselmo |

A jornada 31 da II Liga foi muito produtiva para o Länk Vilaverdense, que apesar de se manter numa situação crítica, olha agora com outros olhos para as três finais que restam na luta pela salvação.

Será praticamente impossível aos minhotos assegurarem a manutenção de forma directa (oito pontos de distância com nove por disputar), mas a possibilidade de alcançarem um lugar de play-off está agora mais 'real'. Conjugado com o importantíssimo triunfo no reduto do Leixões, a equipa de Sérgio Machado viu os adversários directos, Feirense e Belenenses perderam os respectivos jogos, ficando agora a três dos azuis do Restelo e a quatro do conjunto de Santa Maria da Feira.

Na próxima ronda, o Länk recebe o Torreense, entrando em campo já a saber do resultados de Feirense e Belenenses, que jogam com Leiria (casa) e Santa Clara (fora), respectivamente. O cenário, apesar de difícil, já foi bem mais negro.

LIGA PORTUGAL

Länk venceu o Leixões com golos de André Soares, Sacko e Gonçalo Teixeira

Vianense agarrado à calculadora na última jornada

SC Braga B empata mas continua em boa posição

LIGA 3 - SUBIDA J. 11

RESULTADOS

SC Braga B, 1; Académica, 1
Atlético CP, 1; Sp. Covilhã, 2
Alverca, 1; Varzim, 0
Felgueiras, 2; Lus. Lourosa, 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Alverca	11	7	3	1	16	5	24
2. SC Braga B	11	6	3	2	16	10	21
3. Felgueiras	11	4	5	2	14	8	17
4. Lourosa	11	5	2	4	16	16	17
5. Académica	11	3	6	2	11	10	15
6. Sp. Covilhã	11	1	6	4	10	14	9
7. Varzim	11	2	2	7	10	16	8
8. Atlético CP	11	1	3	7	9	23	6

PRÓXIMA JORNADA

Lus. Lourosa - SC Braga B
Académica - Atlético CP
Varzim - Felgueiras
Sp. Covilhã - Alverca

LIGA 3 - MANUTENÇÃO J.9

RESULTADOS

Fafe, 2; Trofense, 3
Sanjoanense, 1; Vianense, 1
Anadia, 1; Canelas, 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Fafe	9	6	0	3	18	11	23
2. Trofense	9	4	4	1	15	9	20
3. Sanjoanen.	9	3	4	2	11	10	15
4. Canelas	9	1	4	4	8	13	13
5. Anadia	9	2	3	4	5	10	12
6. Vianense	9	2	3	4	6	10	10

PRÓXIMA JORNADA

Vianense - Anadia
Trofense - Sanjoanense
Canelas - Fafe

LIGA 3
| Ricardo Anselmo |

Na fase de subida da Liga 3, o SC Braga B empatou na manhã de ontem na recepção à Académica, a uma bola, num jogo que ficou marcado por golos nos descontos. Os estudantes marcaram aos 90+3, por Lucas Henrique, de penálti, e o SC Braga empatou aos 90+10, por Yan Said, que na véspera tinha estado sentado no banco, na Luz, em auxílio da equipa principal.

Com este resultado, o SC Braga B ficou agora um pouco mais longe do líder Alverca, mas ganhou pontos a quem vem atrás, beneficiando do triunfo do Felgueiras sobre o Lourosa, duas equipas que estão com menos quatro pontos que os jovens guerreiros.

Na fase de manutenção, a próxima e última jornada será de sofrimento para o Vianense, que precisa de vencer o Anadia e esperar que o Fafe, com a permanência já garantida, vença o Canelas. Só assim os minhotos conseguem a permanência no terceiro escalão.

Sortes distintas para os minhotos

Limianos triunfa fora, Pevidém derrotado em casa

CAMPEONATO DE PORTUGAL
| Ricardo Anselmo |

Chuva de golos na segunda jornada da fase de subida do Campeonato de Portugal. Depois de empates na primeira ronda, agora há dois conjuntos que se destacam. O Limianos foi a Amarante vencer por 3-2, com golos de Zé Pedro (bis) e Vasco Costa, saltando já para a liderança do agrupamento, com os mesmos quatro pontos do SJ Ver, que foi ontem vencer a Pevidém, igualmente por 3-2.

Na próxima jornada há esse duelo entre Limianos e Pevidém, em Ponte de Lima, que pode ajudar a definir o futuro das respectivas equipas - um triunfo do Limianos deixa-o embalado, uma derrota do Pevidém dificultaria o sonho da subida.

Os dois primeiros são promovidos à Liga 3, sendo que o líder disputará o título com o homólogo da série 2.

C.P. - SUBIDA 1. J. 2

RESULTADOS

Amarante, 2; Limianos, 3
Pevidém, 2; SJ Ver, 3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Limianos	2	1	1	0	5	4	4
2. SJ Ver	2	1	1	0	5	4	4
3. Amarante	2	0	1	1	2	3	1
4. Pevidém	2	0	1	1	2	3	1

PRÓXIMA JORNADA

Limianos - Pevidém
SJ Ver - Amarante

Olha que grande pastilha...

GUERREIRAS DO MINHO entraram a perder, mas viraram o resultado com golos de Dolores Silva e Caroline Kehrer. No entanto, o Ouriense anulou a vitória minhota com um golo de Pastilha.

20.ª JORNADA
| Fábio Moreira |

A equipa feminina do SC Braga não foi além de um empate a duas bolas com o Atlético Ouriense, confronto da 20.ª jornada da I Divisão nacional de futebol feminino. A turma de Ourém adiantou-se no marcador por Tiffany Eliadis, mas Dolores Silva e Caroline Kehrer operaram a cambalhota. Porém, o tento tardio de Jéssica Pastilha fixou o resultado final em 2-2.

A partida não começou da feição das arsenalistas, com Tiffany Eliadis a abrir o marcador à passagem dos 11 minutos.

A resposta minhota tardou em chegar e foi preciso esperar quase pelo intervalo para as Guerreiras do Minho responderem. Dolores Silva, em cima do apito final do primeiro tempo, assinou a igualdade.

Já no arranque do segundo tempo, as arsenalistas completaram a reviravolta no marcador, com a canadiana Caroline Kehrer a registar o segundo golo do SC Braga.

Contudo, o Ouriense não desistiu de conseguir um resultado positivo e, a dez minutos dos 90, Jéssica Pastilha voltou a igualar a partida e fez com que a equipa da casa fugisse com os três pontos que pareciam estar destinados às Guerreiras do Minho.

SCB

Guerreiras do Minho cederam uma igualdade a duas bolas no reduto do Ouriense

CAMPO DA CARIDADE

ATL. OURIENSE	SC BRAGA
2	2

Árbitro Cátia Duarte — Intervalo 1-1

ATL. OURIENSE	SC BRAGA
Ana Rita Oliveira	Aline Lima
Cristiana Duarte	Sissi
Eliane Manbolamo	Maria Miller
Godói	Melisa Hasanbegovic
Kelli Swenson	Carlyn Baldwin
Meredith Haakenson	Beatriz Fonseca
Daniela Carmo	Dolores Silva
Jéssica Pastilha	Ana Rute
Catarina Mairos	Mylena Freitas
Tiffany Eliadis	Caroline Kehrer
Beatriz Pinheiro	Vitória Almeida
César Matias	**Miguel Santos**

Substituições Beatriz Pinheiro por Lícia Cruz (79m), Mylena Freitas por Carolina Rocha (79m), Beatriz Fonseca por Vânia Duarte (90+2m), Vitória Almeida por Peace Efih (90+2m) e Daniela Carmo por Margarida Caniço (90+6m).
Disciplina cartões amarelos para Kelli Swenson (69m), Beatriz Fonseca (71m) e Ana Rute (90+5m).
Golos Tiffany Eliadis (11m), Dolores Silva (45+1m), Caroline Kehrer (52m) e Jéssica Pastilha (80m).

⊙comentário

I Divisão nacional de futebol feminino

SC Braga espreita pódio; Länk e Famalicão em fuga à descida

Concluída a 20.ª jornada da I Divisão nacional de futebol feminino, as Guerreiras do Minho continuam a um ponto do pódio do campeonato.

Embora esta não seja a posição que as bracarenses gostariam de ter nesta altura da temporada, a verdade é que o SC Braga continua a ser o melhor representante que o Minho tem nesta modalidade.

Isto porque, FC Famalicão, com uma nova derrota segue num lugar de play-off de manutenção e o Länk FC Vilaverdense ocupa a posição de descida directa ao segundo escalão nacional.

Na próxima jornada, a penúltima da I Divisão nacional de futebol feminino, o SC Braga recebe o Damaiense, sendo que as arsenalistas estão obrigadas a vencer para continuarem a sonhar com o 3.º lugar. Já o Länk tem de vencer o Marítimo para evitar a despromoção directa. Por sua vez, o Famalicão tem uma difícil deslocação ao reduto do Racing Power.

FEMININO I DIVISÃO J. 9

RESULTADOS

Albergaria, 0; Racing, 0
FC Famalicão, 0; Valadares, 2
Damaiense, 3; Torreense, 3
Marítimo, 0; Sporting, 7
Benfica, 4; Lank, 0
Ouriense, 2; SC Braga, 2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Benfica	20	16	2	2	64	11	50
2. Sporting	20	15	3	2	63	10	48
3. Racing	19	11	4	4	29	10	37
4. SC Braga	20	11	3	6	45	26	36
5. Damaiense	20	10	4	6	29	30	34
6. Valadares	20	10	3	7	22	18	33
7. Marítimo	19	10	1	8	32	34	31
8. Torreense	20	7	5	8	30	37	26
9. Albergaria	20	5	1	14	17	50	16
10. Famalicão	20	4	1	15	17	40	13
11. Ouriense	20	2	4	14	15	56	10
12. Lank	20	1	3	16	11	52	6

PRÓXIMA JORNADA

Valadares - Benfica
Racing - FC Famalicão
Albergaria - Torreense
Lank - Marítimo
Sporting - Ouriense
SC Braga - Damaiense

AF Braga

De novo na linha em duelo de Marias

MARIFONTISTAS de volta aos triunfos e ainda vivos na luta pelo título, com primeira parte de grande nível. Barcelenses reentraram tarde na discussão.

PRÓ-NACIONAL - 30.ª JORNADA
| Ricardo Anselmo |

Depois da surpreendente derrota na passada semana, em Cabreiros, por 3-0, o Maria da Fonte regressou aos triunfos, batendo, em casa, o Santa Maria, por 3-1, em duelo da 30.ª jornada do campeonato da Pró-Nacional.

O início de jogo foi animado, com duas aproximações perigosas a ambas as balizas, dentro dos primeiros cinco minutos, através de Nelinho e André, mas era mesmo o Maria da Fonte a estar por cima, com boa dinâmica, sobretudo pelas alas, criando momentos de aflição na área barcelense.

Não surpreendeu, por isso, a vantagem conquistada aos 12 minutos, com alguma sorte à mistura. Henrique rematou forte para defesa de Naifas, com a bola a ser desviada para o corpo de Branca, que inadvertidamente fez auto-golo.

O marcador era inaugurado, mas o fome dos locais não estava saciada. Perto da meia-hora, canto cobrado por Henrique e, ao primeiro poste, Leo Albano antecipou-se a Naifas e, de cabeça, fez o 2-0, deixando os marifontistas mais tranquilos, perante um Santa Maria que ia tentando, esbarrando sempre num atento Paulinho.

No segundo tempo, os barcelenses vieram com vontade de mudar o rumo dos acontecimentos, mas seria novamente o Maria da Fonte a marcar, num belo contra-ataque finalizado por Joãozinho, num lance que principiou num canto a favor... do Santa Maria.

Com 3-0 no marcador, poucas dúvidas restavam quanto ao vencedor, embora o Santa Maria tenha conseguido ganhar algum ânimo para a ponta final, num lance algo caricato, em que Cabreira ficou a pedir falta e a defesa dos da casa ficou desconcentrada. Aproveitou Hugo Vieira para trabalhar com qualidade na cara do guarda-redes, contornando-o e fazendo o 3-1 que fechou as contas.

DR

André, do Santa Maria, perseguido pelo marifontista Henrique

ESTÁDIO DOS MOINHOS NOVOS

SC M.ª FONTE	SANTA MARIA FC
3	1

Árbitro António Arantes
Assistentes Tiago Martins e João Lopes
Intervalo 2-0

SC M.ª Fonte	Santa Maria FC
Paulinho	Naifas
Zé Luís	Bruno Costa
Tanela	Hugo Valadão
Henrique	Xavi
Rui Jorge	Fábio
Nelinho	Hugo Vieira
Cabreira	Pedrinho
Luiz Alberto	Fonseca
Leo Albano	Branca
Joãozinho	André
André Pinto	Miguel Coelho
Diogo Leite	Vítor Magalhães

Substituições Nelinho por Rui Miguel (60m), Leo Albano por Tiago Barreto (69m), Hugo Valadão por Carlos (77m), Pedrinho por Didas (77m), Xavi por Tomás (82m), Tanela por Nuno Veiga (86m) e Rui Jorge por Miguel Almeida (86m).

Disciplina cartões amarelos para Henrique (23m), Xavi (31m), Nelinho (51m), Paulinho (72m), Tanela (76m) e Nuno Veiga (90+2m).

Golos Branca (12m, pb), Leo Albano (28m), Joãozinho (66m) e Hugo Vieira (74m).

cabinas

Diogo Leite
"Fomos justos vencedores"

"Tivemos uma entrada muito forte, com muita dinâmica. Fomos conseguindo criar situações de cruzamento e estar muitas vezes no último terço do Santa Maria, chegando à vantagem com total mérito. Houve depois uma reacção normal do Santa Maria, que tem uma equipa muito boa, com bons valores individuais. Fomos defendendo bem, solidários uns com os outros e resolvemos da melhor maneira as poucas situações de perigo. Na segunda parte não tivemos uma entrada muito boa, fomos algo felizes no 3-0, que no entanto foi uma transição muito boa. O 3-1, que é caricato, pôs alguma dúvida, mas mantivemo-nos concentrados e fomos uns justos vencedores."

Vítor Magalhães
"Os meus jogadores foram abnegados"

"O Maria da Fonte foi mais competente que o Santa Maria na primeira parte, com mais critério. Sofremos dois golos de bola parada, não conseguimos contrariar esse momento do jogo, mais uma vez.
A equipa esteve melhor na segunda parte, deu mais largura ao jogo, procurámos reduzir e encostámos o Maria da Fonte lá atrás. Num canto a nosso favor sofremos o 3-0, não pode acontecer. Jogadores foram abnegados e lutaram até ao fim."

Líder ganhou em casa do SP Arcos, numa ronda em que o Berço e o Bairro conseguiram algum fôlego na luta pela manutenção

Joane e Oliveirense também venceram e mantém-se tudo igual na frente

PRÓ-NACIONAL - 30.ª JORNADA
| Ricardo Anselmo |

Mantêm-se as distâncias entre os três primeiros, que venceram todos nesta 30.ª jornada. O Joane foi a casa do SP Arcos triunfar por 1-0, conservando uma vantagem de quatro pontos para o Maria da Fonte, que por sua vez tem três pontos de avanço em relação à Oliveirense, que ganhou por 1-0 na recepção ao Ninense.

Quem perdeu algum terreno no pelotão foi o Prado, que nesta jornada empatou em casa do Selho e está agora a dez pontos da liderança.

Com 12 pontos ainda em disputa nesta Pró-Nacional, há três equipas que garantiram nesta ronda, matematicamente, a permanência: Forjães, Celeirós e Vieira. Ora, precisamente o Vieira que foi derrotado na casa do Bairro, naquele que é um resultado muito importante para os famalicenses, que se mantêm vivos na luta pela manutenção, ainda que continue a ser uma missão muito complicada - distância de oito pontos para o SP Arcos e o Merelinense, primeiras equipas acima da linha de água. De resto, mais próximo está o Berço, a apenas cinco pontos, aproveitando a derrota de ambos nesta ronda e batendo o Ponte, fora de portas, por 3-0. Projectam-se semanas muito animadas no principal escalão da AF Braga.

AF BRAGA — PRÓ-NACIONAL — JORNADA 30

		TOTAL						CASA					FORA				
	PTS.	J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Joane	65	30	18	11	1	42	15	11	4	0	24	7	7	7	1	18	8
2. M. Fonte	61	30	18	7	5	65	32	12	0	3	37	11	6	7	2	28	21
3. Oliveirense	58	30	17	7	6	50	28	10	4	1	25	8	7	3	5	25	20
4. Prado	55	30	16	7	7	54	31	9	4	2	31	14	7	3	5	23	17
5. Sta. Maria	49	30	14	7	9	59	41	8	4	3	27	13	6	3	6	32	28
6. Cabreiros	49	30	13	9	8	43	29	9	2	3	22	10	4	7	5	21	19
7. Forjães	44	30	12	8	10	54	51	7	5	3	37	26	5	3	7	17	25
8. Vieira	43	30	12	7	11	44	37	5	4	6	23	18	7	3	5	21	19
9. Celeirós	43	30	13	4	13	43	39	8	1	6	25	18	5	3	7	18	21
10. Ponte	40	30	10	10	10	40	36	6	7	2	19	11	4	3	8	21	25
11. Ninense	40	30	12	4	14	44	57	9	4	2	29	23	3	0	12	15	34
12. Selho	38	30	10	8	12	43	44	6	4	5	25	21	4	4	7	18	23
13. SP Arcos	35	30	10	5	15	35	40	6	2	8	22	21	4	3	7	13	19
14. Merelinense	35	30	9	8	13	34	43	5	5	5	19	15	4	3	8	15	28
15. Ronfe	30	30	7	9	14	43	52	3	6	6	21	22	4	3	8	22	30
16. Berço	30	30	7	9	14	38	52	3	5	7	20	25	4	4	7	18	27
17. Bairro	27	30	8	3	19	32	43	4	1	10	21	27	4	2	9	11	16
18. FC Amares	4	30	1	1	28	16	109	1	0	14	10	52	0	1	14	6	57

RESULTADOS

SP Arcos, 0; Joane, 1
Celeirós, 3; Ronfe, 0
Bairro, 1; Vieira, 0
Selho, 1; Prado, 1
Ponte, 0; Berço, 3
Oliveirense, 1; Ninense, 0
M. Fonte, 3; Sta. Maria, 1
Merelinense, 1; Cabreiros, 2
FC Amares, 2; Forjães, 4

PRÓXIMA JORNADA

FC Amares - SP Arcos
Joane - Celeirós
Ronfe - Bairro
Vieira - Selho
Prado - Ponte
Berço - Oliveirense
Ninense - M. Fonte
Sta. Maria - Merelinense
Cabreiros - Forjães

Este suplemento faz parte da edição do jornal Correio do Minho de 29 de Abril de 2024 e não pode ser vendido separadamente

GRANDE ROMARIA ABRAÇA RELIGIOSO E PROFANO

Barcelos está em festa até 5 de Maio. Na celebração dos 520 anos do 'milagre' da Santa Cruz, a cidade acolhe milhares de barcelenses e turistas naquela que é apresentada como a primeira grande romaria do ano.

Com um programa que abraça o religioso e o profano, oferecendo manifestações etnográficas, culturais, sociais e recreativas, a Festa das Cruzes está de volta à cidade de Barcelos, assumindo-se como a primeira grande romaria do ano em Portugal.

Fé, tradição, diversão, convívio e fraternidade são valores que o Município e as entidades parceiras da festa que invoca este ano os 520 anos do surgimento do milagre da Cruz assumem para a vivência na 'Princesa do Cávado' até ao próximo dia 5 de Maio.

A Festa das Cruzes está associada a uma lenda registada no ano de 1504, quando um sapateiro, João Pires, de regresso da missa observou no Campo da Feira de Barcelos, uma cruz preta. O fenómeno entendido como um sinal divino, transformou-se num acontecimento popular e deu origem à devoção ao 'Senhor da Cruz', que se materializou no Templo do Bom Jesus da Cruz, até hoje o epicentro da Festa.

Até ao século XIX, a Festa das Cruzes manteve um cariz predominantemente religioso. Romeiros oriundos da zona rural do concelho de Barcelos, mas também de outras geografias de Portugal e da Galiza, cantavam e dançavam no terreiro do Senhor da Cruz, manifestação que resiste até hoje em novos moldes.

No século XX, a componente religiosa sa Festa das Cruzes associou-se a outras de cariz profano, visíveis nos carrosséis, barraquinhas de comes e bebes, corridas de cavalos, cortejos etnográficos, fogo de artifício no rio Cávado e cantares ao desafio nas ruas da cidade.

Na actualidade, a Festa das Cruzes, para além da sua vertente religiosa, exaltada de forma brilhante na 'Procissão da Invenção da Santa Cruz', apresenta um cartaz musical diversificado, a Batalha da Flores ou os Tapetes de Pétalas no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz como motivos de atracção para muitos milhares de barcelenses, constituindo, ao mesmo tempo, o principal activo turístico do concelho.

"Proporcionar uma festividade que orgulhe Barcelos e os barcelenses e, simultaneamente, exalte as nossas tradições, a nossa cultura e a nossa hospitalidade, conjugando tudo isso com um programa abrangente, diversificado e capaz de mobilizar centenas de milhares de pessoas rumo à nossa cidade", é objectivo assumido pelo presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino.

"No ano passado, a programação da nossa maior festa atingiu um tal patamar de excelência que agora nos acarreta a responsabilidade de não baixar essa fasquia", avisa o autarca

A Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz é entidade parceira do Município de Barcelos na organização da Festa das Cruzes, ressavando o seu provedor, Pedro Ferreira, que a edição deste ano "reveste-se da maior importância, por se comemorar os 520 anos do surgimento do milagre das cruzes e, portanto, da origem desta grandiosa festa".

A Paróquia de Santa Maior é também parceira da Festa das Cruzes, nomeadamente com a organização da Procissão da Invenção da Santa Cruz.

O pároco, padre Manuel da Rocha, cumpre, nestas funções, a sua primeira participação no cortejo, tendo já confessado que "gostaria que a procissão tivesse impacto social".

Muita música e fogos de artifício

Não há romaria minhota sem música e sem fogo de artifício. A Festa das Cruzes deste ano oferece programa diversificado nestas duas dimensões.

O cartaz musical é um dos grandes atractivos da Festa das Cruzes, com os principais concertos a acontecerem, mais uma vez, no Palco Cruzes, instalado na zona ribeirinha, e no Palco Barcelos, na Avenida da Liberdade, junto ao Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Arraiais nocturnos animam o Jardim das Barrocas, a partir das 23 horas, enquanto o Campo 5 de Outubro acolhe as actuações das diversas bandas filarmónicas convidadas, entre as quais a Banda Musical de Oliveira.

Os principais cabeças do cartaz musical da Festa das Cruzes são, nesta edição, a banda Xutos e Pontapés, Ana Moura, Fernando Daniel e os 'Quatro e Meia', artistas chamados a actuar no Palco Cruzes, em concertos sempre a partir das 22 horas, nos dias 1, 2, 3 e 4 de Maio, respectivamente. Pelo Palco Barcelos, passarão, nos dias 2, 4 e 5 de Maio, os 'Belcanto', 'M&M' e 'Pequenas Vozes', sendo estes os protagonistas do concerto de encerramento da Festa das Cruzes.

O programa da romaria barcelense inclui a transmissão do programa 'Aqui Portugal' da RTP, no dia 1 de Maio, bem como actuações dos ranchos folclóricos do concelho, um Festival Luso-Galaico e arruadas de grupos de Zés Pereiras pelas ruas da cidade.

A organização da Festa das Cruzes aposta também nos espectáculos nocturnos de pirotecnia, estando agendados 'Fogo de Romaria', no Largo da Porta Nova, a 30 de Abril (24 horas); Fogo Piromusical, na frente ribeirinha, a 1 de Maio (24 horas); Fogo de Santiago, na ponte medieval, dia 2 de Maio (24 horas); Fogo das Cruzes, na frente ribeirinha, no dia 3 de Maio (24 horas); Fogo de Artifício da Ponte Peregrinos de Santiago ('lumes vivos'), na ponte medieval, dia 4 de Maio (24 horas); e Fogo Preso Tradicional de Romaria, no Largo da Porta Nova, dia 5 de Maio (23horas).

Mais ‘TUBA’ e viagens gratuitas

Município de Barcelos reforça nos próximos dias o serviço público de passageiros para facilitar o acesso ao centro da cidade.

Com mais linhas, mais autocarros e viagens gratuitas, a Câmara Municipal de Barcelos projectou um plano de mobilidade para o período da Festa das Cruzes, assegurando assim melhor acessibilidade ao centro da cidade.

Este ano, além do serviço de transporte público de passageiros TUBA urbano ‘Especial Vai e Vem”, o Município alarga a oferta a todo o concelho, com o serviço TUBA ‘Freguesias especial’.

Este ano, o serviço TUBA urbano ‘Vai e Vem’ tem sete linhas:

Linha Verde - Lijó - Barcelos - Lijó. Linha Vermelha Sul - Barcelinhos - Barcelos - Barcelos. Linha Laranja - Rio Covo Santa Eugénia - Barcelos - Rio Covo Santa Eugénia. Linha Azul - Tamel São Veríssimo - Barcelos - Tamel São Veríssimo. Linha Rosa - Arcozelo - Barcelos - Arcozelo. Linha Amarela - Vila Frescainha São Pedro - Barcelos - Vila Frescainha São Pedro.

O serviço TUBA urbano ‘Especial Vai e Vem’ funcionará em complemento do serviço urbano habitual, entre os dias 30 de Abril e 5 de Maio.

Além do TUBA urbano ‘Especial Vai e Vem’, a Câmara Municipal de Barcelos, pela primeira vez implementa o serviço TUBA ‘Freguesias Especial’, com sete linhas, também entre os dias 30 de Abril e 5 de Maio:

Linha Negreiros, Chavão, Remelhe, Pereira, Alvelos, Barcelos;

Linha Aldreu, Fragoso, Palme, Feitos, Tamel Santa Leocádia, Vilar do Monte, Abade de Neiva, Barcelos;

Linha Balugães, Cossourado, Panque, Igreja Nova, Alheira, Alvito São Pedro, Roriz, Lijó, Barcelos;

Linha Cruto, Ucha, Lama, Pousa, Areias São Vicente, Manhente, Tamel São Veríssimo, Barcelos;

Linha Bastuço São João, Bastuço Santo Estêvão, Martim, Encourados, Adães, Airó, Gamil, Barcelos;

Linha Barqueiros, Vila Seca, Gilmonde, Barcelos;

Linha Viatodos, Várzea, Gamil, Barcelos.

O serviço TUBA ‘Freguesias Especial’ funciona nos seguintes horários: 30 de Abril e 2 de Maio: saída das freguesias para Barcelos às 20 horas e regresso às freguesias à 1 horas. Nos dias 1, 3 e 4 de Maio: saída das freguesias para Barcelos às 13.30 e 20 horas e saída de Barcelos para as freguesias às 19 e 1 hora. No dia 5 de Maio: saída das freguesias para Barcelos às 13.30 e 20 horas e saída de Barcelos para as freguesias às 19 e às 24 horas.

Reforço da oferta de comboios e mais parques de estacionamento

A CP - Comboios de Portugal associa-se à Festa das Cruzes e, no feriado do dia 1 de Maio, alarga a oferta de lugares disponíveis no serviço Inter-regional 853, 830, 831 e 856.

No dia 3 de Maio, feriado municipal, também haverá oferta alargada de lugares disponíveis no serviço Inter-regional 853 e 830.

Além da maior oferta de lugares, a CP informou que, nesses feriados de 1 e 3 de Maio, o comboio Celta 420 e 423 terá paragens na estação de Barcelos.

Para permitir um acesso automóvel facilitado ao centro da Festa das Cruzes, o Município de Barcelos instalou um conjunto alargado de parques de estacionamento periféricos que servem de ‘interface’ com os autocarros do serviço TUBA gratuitos.

Nos 26 parques de estacionamento criados no perímetro urbano, há lugar para cinco mil viaturas.

A realização da Festa das Cruzes vai obrigar, naturalmente, ao condicionamento da circulação automóvel em diversas ruas do centro da cidade de Barcelos.

Assim, a Avenida da Liberdade vai ficar encerrada ao trânsito das 18 às 1 hora, nos dias 24, 26 e 29 de Abril e no dia 2 de Maio.

Nos dias 25, 27, 28 e 30 de Abril, e 1, 3, 4 e 5 de Maio, esta artéria central de Barcelos estará interdita ao trânsito durante todo o dia.

No dia 1 de Maio, a realização do evento ‘Batalha das Flores’ obriga ao corte de trânsito, entre as 14 e as 19 horas na Avenida Alcaides de Faria, Rua Dr. José António P. P. Machado, Rua de Valpaços e na Avenida dos Combatentes.

Por outro lado, na Rua Cândido da Cunha, o trânsito e o estacionamento automóvel estarão interditos das 6 às 18 horas, e no Largo do Município das 9 às 12 horas.

Em vários outros momentos da Festa das Cruzes há constrangimentos à circulação rodoviária, pelo que os responsáveis da Câmara Municipal aconselham vivamente o recurso por parte dos barcelenses do serviço público de transporte e aos visitantes de fora do concelho à utilização dos parques periféricos.

30
ANOS
A CONSTRUIR
O TEU FUTURO
POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

Festa das flores no templo e nas ruas

As flores são marca icónica da Festa das Cruzes. Na alegria esfusiante da 'Batalha das Flores' e na rica arte efémera dos tapetes de pétalas.

São inaugurados esta terça-feira, dia 30, pelas 17.30 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, os tapetes de pétalas de flores naturais, uma das atracções da Festa das Cruzes.

O 5.º Congresso Eucarístico Nacional, que se realiza em Maio, na cidade de Braga, e a mensagem da última Quaresma na Diocese de Braga, 'Sempre enCaminho – À mesa com Jesus' são os temas que inspiram os dois tapetes laterais, sendo o central inspirado num outro, criado na década de 1950 por Aires Marques, sacristão que serviu a Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz durante mais de meio século, e que é apontado como o pioneiro na criação dos tapetes de pétalas naturais.

Pedro Ferreira, provedor da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, adiantou que se optou por "um dos mais complexos e artísticos" tapetes elaborados por Aires Marques para esta homenagem.

Os tapetes de pétalas de flores naturais atraem ao Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, epicentro da Festa das Cruzes, largos milhares de pessoas. Numa contagem efectuada numa das últimas edições da Festa das Cruzes antes da pandemia, foram contabilizados 450 mil visitantes.

Os originais tapetes são elaborados por uma equipa de 25 elementos, desde a sementeira e recolha das flores, passando pela selecção das pétalas, até à sua colocação, com motivos que mudam de ano para ano, no piso do Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

O espírito da Primavera marca presença na Festa das Cruzes num dos momentos mais icónicos do seu programa, a 'Batalha das Flores', que a partir das 15h00 do dia 1 de Maio percorre algumas ruas do centro histórico de Barcelos.

Rua Cândido da Cunha, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Avenida da Liberdade e Avenida da Liberdade são as artérias por onde passará um cortejo de múltiplas cores florais, o qual se tem afirmado, nos últimos anos, como um evento de grande atracção à romaria barcelense.

A Batalha das Flores faz parte da romaria desde o início do século XX.

Deixou de realizar-se no ano de 1990 e foi recuperada pela comissão organizadora da Festa das Cruzes na edição do ano de 2007.

Peregrinos a caminho de Santiago

A ligação do imaginário das Cruzes à peregrinação a Santiago de Compostela dura há séculos. Actualmente, um dos dias da romaria é dedicado ao Caminho Português.

Ponto de referência do Caminho Português de Santiago de Compostela, Barcelos acolhe milhares de peregrinos que rumam à Galiza, ao mesmo tempo que mantém o espírito jabobeu na sagração de freguesias ao Apóstolo, no imaginário da Lenda do Galo, retratando o milagre em que aquele salva o peregrino da forca, depois de um galo assado se levantar para cantar a sua inocência do peregrino.

O centro histórico evoluiu de forma intrinsecamente ligada à peregrinação a Santiago de Compostela, oferecendo serviços de acolhimento e de informação aos que têm de passar pelo Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, paragem obrigatória do Caminho Português.

O programa deste ano da Festa das Cruzes dedica um dos seus dias, 2 de Maio, véspera de feriado municipal, ao Caminho Português de Santiago, estando agendada uma caminhada pelo percurso dos peregrinos entre o albergue do Palhuço, na freguesuia de Pedra Furada, e o Largo do Município, na cidade de Barcelos.

Nesse mesmo dia, às 14.30 horas, é inaugurada a escultura 'A Peregrina', no Largo 5 de Outubro e, às 15.30 horas, no Espaço Cultura, a exposição 'Caminhos - vilas e cidades do Caminho Português; Barcelos'. Na Casa da Azenha, onde está instalado um um 'help point' para acolhimento e apoio aos per-egrinos, é inaugurada, pelas 17 horas, a exposição 'Buen Camino, - Viagem pelo mundo encantado do Caminho de Santiago', resultado de um projecto cultural do Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, com sede em Viatodos. Ainda para o dia 2 de Maio, a organização da Festa das Cruzes promove, às 17.30 horas, na Rua Direita, Largo da Porta Nova e Largo Martins Lima, uma recriação da passagem clérigo italiano Giovanni Battista Confalonieri por Barcelos no século XVI, em peregrinação a Santiago de Compostela.

As ruas da cidade de Barcelos são animadas com a actuação do grupo de gaiteiros galegos 'Os Algures'.

Património sacro merece museu

Um Museu de Arte Sacra ou um Centro Interpretativo da Festa das Cruzes são propostas da Real Irmandade do Bom Jesus da Cruz, apostada na reabilitação do seu património.

O provedor da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, Pedro Ferreira, entende que o património histórico de artístico à guarda desta e de outras instituições religiosas do concelho de Barcelos merece a criação de um museu de arte sacra que o valorize e disponiblize à fruição da população local e dos visitantes. Tendo definido a reabilitação do património móvel e imóvel como prioridade nos últimos anos, considera que "seria excelente para Barcelos reunir num espaço museológico o espólio da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz e de outras igrejas da cidade", recuperando um projecto tentado pelo ex-prior de Barcelos, monsenhor Ferreira de Araújo, para a Igreja do Terço.

Pedro Ferreira refere que a sede da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz foi pensada inicialmente como espaço museológico, mas não foi projectada em termos de organização de espaços e de equipamento para cumprir essa função.

"Não tem dimensão nem espaços fluídos para tal", alega o provedor, adiantando que a ideia de um local de acolhimento e exposição de arte sacra tem sido falado com responsáveis do Município barcelense.

A par de um museu dedicado à arte sacra barcelense, o provedor da Irmandade defende a criação de um Centro Interpretativo da Festa das Cruzes, evento que o Município de Barcelos pretende candidatar a Património Imaterial Nacional.

O grande fluxo de peregrinos de Santiago de Compostela e de turistas que passam pelo concelho justificarão a criação de um espaço de visita e de informação sobre a história da celebração da Invenção da Santa Cruz, evento anual que ultrapassa a esfera da crença e da devoção religiosa, afirmando-se como principal momento de afirmação e exaltação da comunidade barcelense, cujo imaginário tem inspirado os artistas e autores locais ao longo dos últimos cinco séculos

Irmandade salva património histórico

No centro histórico de Barcelos, a Capela de S. Francisco e S. Cristóvão renasce, renovando o vínculo às origens da Festa das Cruzes.

O roteiro de visita da cidade de Barcelos conta, desde final do ano passado, com um novo ponto de interesse: a requalificada Capela de S. Francisco e S. Cristóvão, na Rua de S. Francisco (antiga Rua dos Mercadores). O imóvel, doado em 2022 à Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz pela família Sá Carneiro, beneficiou de obras de requalificação no valor de 122 500 contos, recuperando a dignidade e o brilho que foi perdendo nas últimas décadas.

Localizada no percurso do Caminho de Santiago de Compostela que atravessa o centro histórico da cidade de Barcelos, a Capela, cujas origens remontam aos inícios do século XVI, acolhe até ao dia 6 de Maio, a primeira exposição individual de Cristiana Sá em Barcelos. Dedicada a Nossa Senhora, 'Divina entre nós' apresenta-se, segundo a artista, "num dos espaços mais belos da nossa cidade".

Pedro Ferreira, provedor da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus do Monte, adianta que é intenção utilizar o pequeno templo para exposições, tertúlias, apresentações literárias ou concertos intimistas.

Concluída a requalificação, a Capela de S. Francisco e S. Cristóvão assumir-se-à também como "ponto de referência para os peregrinos de Santiago", sendo objectivo próximo inclui-la nos mapas do Caminho. A ligação da renovada Capela à Festa das Cruzes está atestada com o facto de Diogo da Costa, sobrinho da sua instituidora, Inês Agnes da Costa, ter sido o juiz ordinário da então vila de Barcelos que, no ano de 1504, redigiu o auto da aparição da primeira Cruz ao sapateiro João Pires.

A fachada da Capela apresenta um pórtico gótico datado do século XIV, não havendo certezas sobre a sua origem, mas sendo reconhecida a sua singularidade no contexto da arquitectura medieval barcelense. Uma estátua de S. Cristóvão de dimensões invulgares salta à vista de quem vislumbra o interior da Capela através da divisória de vidro, que preserva e mantém o património artístico em segurança, garantindo, ao mesmo tempo, a sua observação por quem passa pela Rua de S. Francisco.

Brilho de paz na Invenção da Santa Cruz

Dezenas de cruzes paroquiais dão um brilho especial e único à Procissão da Invenção da Santa Cruz, este ano com um apelo ao fim das guerras.

No plano religioso, a Grandiosa Procissão da Invenção da Santa Cruz, na tarde do dia 3 de Maio, feriado municipal, é a grande manifestação de culto das festividades barcelenses.

Uma vez mais, a Procissão vai contar com o brilho das cruzes das 89 paróquias do concelho, transportadas pelos respectivos mordomos, num cortejo entre a Igreja Matriz e o Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, que acontece a partir das 16 horas, perante milhares de fiéis e visitantes da cidade.

Antes, às 11.30 horas, o Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz acolhe a celebração da Missa Solene das Cruzes.

A Procissão da Invenção da Santa Cruz já tem confirmada a presença do arcebispo primaz de Braga, D. José Cordeiro, que também presidirá à Missa Solene da manhã.

O padre Manuel da Rocha, pároco de Santa Maria Maior de Barcelos, entidade responsável pela organização da Procissão da Invenção da Santa Cruz, pretende que esta manifestação religiosa seja visto como um momento de sensibilização para o fim das guerras que o mundo atravessa actualmente.

O sacerdote alega que o símbolo da cruz tem também um efeito de denúncia das injustiças.

A Procissão da Invenção da Santa é, sem dúvida, um fenómeno religioso que extravasa para outras dimensões da realidade barcelense.

O historiador Joaquim Vinhas, autor de ‘O Senhor Bom Jesus de Barcelos de Barcelos. Quinhentos anos de História’, publicado em 2004, na passagem dos 500 anos deste culto, releva que “ninguém poderia imaginar uma história de Barcelos das épocas Moderna e Contemporânea sem a significativa presença do Senhor da Cruz, isto em vários domínios: o religioso, em primeiríssimo lugar, certamente, mas também o artístico, o sócio-económico, o cultural”.

Magnifíco cartão de visita da cidade

Ponto obrigatório de paragem para os peregrinos de Santiago de Compostela, o Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz é o epicentro da Festa das Cruzes.

A devoção ao Bom Jesus da Cruz remonta ao ano de 1504. Relatos de então dão conta que João Pires, sapateiro da vila de Barcelos, encontrou uma cruz negra no chão do Campo da Feira. A notícia do milagre depressa se espalhou, dando origem a forte devoção popular.

O local onde surgiu a cruz foi protegido com uma estrutura que viria a acolher, no ano seguinte, uma imagem do Senhor Bom Jesus da Cruz, encomendada na Flandres.

No século XVII, há recolha de donativos para a construção do actual Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, iniciando-se as obras em 1705.

Destaca-se aqui o altar-mor de talha dourada barroca e o do Evangelho onde está exposta a imagem do Senhor da Cruz adquirida na Flandres.

Sobre este local central da Festa das Cruzes, escreve Joaquim Vinhas que "o templo que podemos observar junto ao Largo da Porta Nova apresenta-se aos olhos de quem vem à cidade como um magnífico cartão de visitas, o ponto alto de uma estadia enriquecedora, quer para o simples devoto ou romeiro, quer para o forasteiro, o curioso, o intelectual".

Nos últimos anos, a Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz tem vindo a investir na conservação do imóvel, bem como na recuperação de muito do seu acervo artístico, acumulado nos últimos cinco séculos. Para além da limpeza geral do Templo, a Irmandade procedeu ao restauro do Andor do Senhor dos Passos, de vário mobiliário e artefactos litúrgicos e, mais recentemente, de telas pintadas no século XVIII, de autor desconhecido, retratando episódios da Paixão de Cristo.

Através de técnicos especializados do Instituto de História e Arte Cristã da Arquidiocese de Braga tem sido possível devolver o brilho original das telas que, logo que restauradas, são expostas, temporariamente, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, com pedidos de esmolas que ajudem a prosseguir a missão de conservação do património artístico à guarda da Irmandade.

UM VASTO PROGRAMA PARA TODOS

Presidente da Câmara Municipal de Barcelos destaca a excelência do cartaz da Festa das Cruzes. Autarca apresenta balanço da actividade municipal nos últimos doze meses.

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino, considera a Batalha das Flores, a Procissão da Invenção da Santa Cruz e os espectáculos musicais como os grandes atractivos do programa deste ano da Festa das Cruzes.

Em entrevista ao Correio do Minho, o edil barcelense destaca o investimento assumido pelo Município num programa festivo "muito vasto, que tem a preocupação de agradar a vários públicos".

No que à componente musical diz respeito, Mário Constantino entende que a Festa das Cruzes é um "verdadeiro festival" que em cinco dias de concertos "junta alguns dos melhores artistas portugueses".

"Voltamos a ter um cartaz de excelência, que abraça o religioso e o profano, desdobrando-os em imensas actividades etnográficas, culturais, sociais e recreativas, tendo como motivação principal fazer a simbiose entre a tradição, a diversão, o convívio e a fraternidade", entende o autarca

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos destaca o reforço do investimento realizado na melhoria das condições de mobilidade para quem se desloca a Barcelos nestes dias de romaria, concretamente com o aumento das linhas de transporte público e de zonas de aparcamento automóvel.

"Aconselho a utilização do transporte público para estarem mais tempo em Barcelos e com mais comodidade", declara Mário Constantino.

Educação, Saúde e Habitação são prioridades

A Câmara Municipal de Barcelos elegeu a Educação, Saúde e Habitação como áreas prioritárias de investimento nos próximos anos, tendo em vista as possibilidades abertas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Programa Portugal 2030.

O presidente Mário Constantino refere que foram já apresentadas candidaturas ao PRR para financiamento de obras de requalificação das Escolas do 2.º e 3.º Ciclos de Viatodos , Vale Tamel e Gonçalo Nunes e da Escola Secundária de Barcelinhos.

O financiamento comunitário para a construção de quatro novas creches consta também da lista de prioridades do Município barcelense.

No sector da Saúde, a autarquia aguarda resultados das candidaturas ao PRR para a recuperação de quatro centros de saúde do concelho, perspectivando um imvestimento global de 3,5 milhões de euros.

Mário Constantino mantém a expectativa de obtenção de financiamento para a construção de um novo Centro de Saúde na cidade de Barcelos, um investimento que deverá rondar os oito milhões de euros.

Depois do lançamento de uma operação pública de aquisição (OPA) de habitações, o presidente da Câmara Municipal apresenta a intenção de lançar concurso público para a construção de novas habitações em várias freguesias do concelho, aproveitando terrenos disponíveis propriedade do Município ou das Juntas de Freguesia.

Mais adiante, aproveitando os fundos do Portugal 2030, o presidente da Câmara Municipal de Barcelos antevê a construção de uma nova estação de tratamento de águas residuaus da cidade, infraestrutura apontada como prioritária pela Agência Portuguesa do Ambiente. A conclusão das obras da Casa Vilas Boas e a reabilitação da Avenida dos Combatentes são outros projectos em carteira para o Portugal 2030.

Após acordo da água, esperam-se avanços no projecto do Hospital

A conclusão do acordo entre o Município e a empresa 'Águas de Barcelos', que pôs fim a conflito judicial de 13 anos que condenou a autarquia ao pagamento de uma indemnização de 214 milhões de euros, é o facto mais relevante para a gestão camarária ocorrido nos últimos doze meses, na opinião do presidente Mário Constantino.

Se há um ano atrás, o edil dava como certo o entendimento com a 'Águas de Barcelos', nestas vésperas da Festa da Cruzes 2024, já com o Tribunal da Contas a validar a renegociação do contrato de concessão e exploração para evitar as "gravíssimas consequências da "insolvência do município", Mário Constantino releva o afastamento definitivo de um cenário em que a Câmara Municipal entraria em regime de assistência financeira ,que "paralisaria" o investimento e obrigaria a medidas drásticas como despedimentos e aumentos de todas as taxas, tarifas e impostos.

"Conseguimos um acordo tarifário que não foi o desejado, mas o possível", admite o presidente da Câmara Municipal, considerando o aumento do custo da água para os barcelenses como a componente menos simpática de um acordo que implica, também, a prorrogação por mais 20 anos do contrato de concessão.

"Mesmo assim, estamos alinnhados com os tarifários dos municípios vizinhos", observa Mário Constantino, em entrevista ao Correio do Minho.

O autarca adianta que a tarifa média para consumidores domésticos até aos 10 m3 é a de "valor mais competitivo" na região do Cávado, com excepção do concelho de Braga, o que o leva a admitir que a negociação com a 'Águas de Barcelos' "foi boa".

> "Conseguimos um acordo tarifário que não foi o desejado, mas o possível. Mesmo assim, estamos alinhados com os tarifários dos municípios vizinhos."

"Os barcelenses, como já não tinham aumentos desde 2009, acham a última actualização significativa", refere o presidente da Câmara Municipal, satisfeito com o chamado acordo da água, que para além da afastar a possibilidade de falência financeira da autarquia, começa a vislumbrar investimentos na expansão das redes de água e saneamento básico.

Em elaboração estão projectos para as freguesias de Fragoso, Aldreu e Palme, com a construção de uma nova estação de tratamento de águas residuais.

Mário Constantino destaca que, em consequência da manutenção do litígio judicial com a 'Águas de Barcelos' por parte do anterior executivo municipal, "o investimento nas redes de água e saneamento esteve parado durante cerca de 14 anos".

Investimento que Barcelos continua a reivindicar, neste caso do Poder Central, é construção de um novo Hospital, necessidade e aspiração antigas, mas que, ao contrário do processo da água, não conheceram grandes desenvolvimentos nos últimos tempos.

Com novo Governo em funções, Mário Constantino revela-se "muito esperançado" em que o projecto do novo Hospital avance, tendo em conta o compromisso assumido na última campanha eleitoral pelo então candidato a Primeiro Ministro, Luís Montenegro.

"Já pedimos uma audiência à nova ministra da Saúde", revelou-nos o presidente da Câmara Municipal, reivindicando que se avance pelo menos com a elaboração do projecto de arquitectura do novo Hospital, concluído que foram o programa funcional e a estudo de impacto económico financeiro da futura unidade de saúde. Assim sendo, a velha aspiração da comunidade barcelens e "ficará mais perto de se concretizar".

Município com investimento relevante na rede viária

O fecho da Circular Urbana de Barcelos, obra iniciada há cerca de um mês, é a intervenção mais emblemática que a Câmara Municipal de Barcelos está a realizar nesta altura ao nível da rede viária do concelho.

Os três quilómetros da estrada que ligarão o nó de Rio Covo Santa Eugénia à estrada nacional 103 representam um custo de cerca de nove milhões de euros, assumido, para já, pela Câmara Municipal. "É um dos investimentos mais significativos que a Câmara Municipal já fez, sem apoio estatal", releva o presidente Mário Constantino, empenhado em obter comparticipação para uma obra que irá melhorar, significativamente, a mobilidade na zona urbana de Barcelos.

"O fecho da Variante retirará cerca de oito mil veículos do centro da cidade", destaca o presidente da Câmara Municipal, sendo que esse impacto ainda não se sentirá na Festa das Cruzes de 2025, dado que as obras têm um prazo de execução previsto de 18 meses.

Ao nível da rede viária, o Município barcelense avançou recentemente com os estudos prévios para a reabilitação de várias estradas municipais que se encontram "muito degradadas".

É o caso da estrada municipal 306, que atravessa o concelho de norte a sul, entre Macieira de Rates e Panque, para a qual estão previstos 12 dos 27 milhões de investimento municipal projectado, ou da estrada municipal 505 entre as freguesias de Negreiros e Chavão.

A estrada municipal 557, que liga S. Veríssimo a Arcozelo, o troço de ligação entre as estradas municipais 503 e 553, em Cristelo, a requalificação do caminho vicinal entre a estrada regional 205 e o aterro sanitário em Paradela e estrada municipal 553 no troço entre Cristelo e Pedra Furada são as restantes intervenções do pacote municipal.

FICHA TÉCNICA
Arcada Nova - Comunicação, Marketing e Publicidade, SA. Pessoa colectiva n.º 504 265 342. Capital social: 150 mil euros.
N.º matrícula 6096 Conservatória do Registo Comercial de Braga
DIRECTOR DO JORNAL Paulo Monteiro (CP1145)
CHEFE DE REDACÇÃO Rui Miguel Graça (CP4797)
TEXTOS José Paulo Silva (CP679)
GRAFISMO Rui Palmeira
PUBLICIDADE Vértice.
IMPRIME: Naveprinter, Indústria Gráfica do Norte, SA
Tiragem: 12.000 exemplares

Festa das Cruzes

30 abril a 5 maio

30 de abril terça-feira

08h30 Alvorada Festiva

11h00 Inauguração dos Arcos de Romaria
Avenida da Liberdade

17h30 Inauguração dos Tapetes de Pétalas de Flores Naturais
Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz

20h00 Folclore de Rua
Grupo Folclórico de S. Lourenço de Alvelos
Grupo Folclórico de Tregosa
Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da A.D.R.C. de Gilmonde
Associação Folclórica de S. Miguel da Carreira

22h00 Bandas na Romaria
Banda Musical de Oliveira
Banda de Música das Taipas
Campo 5 de Outubro

23h00 Arraial Noturno
Jardim das Barrocas

00h00 Fogo de Romaria
Largo da Porta Nova

1 de maio quarta-feira

08h30 Alvorada Festiva

09h00 Arruada Zés P'reiras
Zés P'reiras de Barcelinhos
Zés P'reiras de Fragoso
Ruas da Cidade

10h00 Programa da RTP - "Aqui Portugal"
Largo da Porta Nova

10h00 Receção às Bandas Filarmónicas
Largo do Município

11h00 Concerto de Bandas Filarmónicas
Banda Musical de Oliveira
Banda da Sociedade Musical de Pevidém
Campo 5 de Outubro

11h00 Folclore de Rua
Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira
Rancho Folclórico de S. Martinho de Courel

15h00 Batalha das Flores
Rua Cândido da Cunha, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Avenida da Liberdade e Avenida Dr. Sidónio Pais

18h00 Folclore de Rua
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Martim
Grupo Folclórico de Barcelinhos

22h00 ***Palco Cruzes - Xutos & Pontapés***
Frente Ribeirinha

23h00 Arraial Noturno
Jardim das Barrocas

00h00 Fogo Piromusical
Frente Ribeirinha

2 de maio quinta-feira

Barcelos no Caminho Português de Santiago - Este é o Caminho!

08h30 Alvorada Festiva

09h00 Caminhada pelo Caminho Português de Santiago em Barcelos
Pedra Furada (Albergue do Palhuço) - Barcelos
Concentração no Largo do Município
Inscrições limitadas e gratuitas para:
cultura@cm-barcelos.pt

14h30 Inauguração da escultura "A Peregrina"
Campo 5 de Outubro

15h00 Arruada de Gaiteiros Galegos – Os Algures
Ruas da Cidade

15h30 Inauguração da exposição "Caminhos - Vilas e Cidades do Caminho Português: Barcelos"
Espaço Cultura

17h00 Inauguração da exposição "Buen Camino - Viagem pelo Mundo Encantado do Caminho de Santiago"
Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este - Viatodos
Casa da Azenha

17h30 Recriação da passagem do clérigo italiano Giovanni Battista Confalonieri, no século XVI
Largo Dr. Martins Lima, Rua Direita, Largo da Porta Nova

19h00 Palco Barcelos – Belcanto
Avenida da Liberdade

19h30 Folclore de Rua
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Rio Côvo Santa Eugénia
Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Abadia
Grupo de Danças e Cantares de Aldreu
Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Santa Maria

22h00 ***Palco Cruzes - Ana Moura***
Frente Ribeirinha

23h00 Arraial Noturno
Jardim das Barrocas

00h00 Fogo de Santiago
Ponte Medieval

3 de maio sexta-feira

08h30 Alvorada Festiva

09h00 Missa Solenizada
Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz

10h00 Cerimónia do Hastear da Bandeira
Paços do Concelho

11h30 Missa Solene
Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz

16h00 Grandiosa Procissão da Invenção da Santa Cruz

22h00 ***Palco Cruzes - Fernando Daniel***
Frente Ribeirinha

23h00 Arraial Noturno
Jardim das Barrocas

00h00 Fogo das Cruzes
Frente Ribeirinha

4 de maio sábado

08h30 Alvorada Festiva

09h00 Arruada Zés P'reiras
Zés P'reiras Nacionais de Fragoso
Ruas da Cidade

10h00 Banda no Coreto
Banda Filarmónica de Freamunde
Campo 5 de Outubro

10h30 Folclore de Rua
Rancho Folclórico do Centro Social de Aguiar
Rancho Folclórico de Santiago de Carapeços

15h00 Palco Barcelos - Festival Luso-Galaico
Avenida da Liberdade

17h30 Folclore de Rua
Rancho Folclórico "A Telheira" de Barqueiros
Grupo de Danças e Cantares "As Gamelinhas de Palme"
Grupo Cultural e Etnográfico de Aldreu

19h00 Palco Barcelos – M&M
Avenida da Liberdade

22h00 ***Palco Cruzes - Os Quatro e Meia***
Frente Ribeirinha

23h30 Arraial Noturno
Jardim das Barrocas

00h00 Fogo de Artifício da Ponte Peregrinos de Santiago com as margens do rio Cávado iluminadas com milhares de "lumes vivos"
Ponte Medieval

5 de maio domingo

08h30 Alvorada Festiva

09h00 Arruada Zés P'reiras
Zés P'reiras Nacionais de Fragoso
Ruas da Cidade

10h00 Banda no Coreto
Banda de Música da Casa do Povo de Moreira do Lima
Campo 5 de Outubro

16h00 Desfile Etnográfico pelos Grupos de Folclore de Barcelos
Rua Cândido da Cunha, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Avenida da Liberdade e Avenida Dr. Sidónio Pais

21h30 Palco Barcelos – "Pequenas Vozes" | Concerto de encerramento da Festa das Cruzes
Avenida da Liberdade

23h00 Fogo Preso Tradicional de Romaria
Largo da Porta Nova

AFB HONRA A J. 27

RESULTADOS

Martim, 0; Esposende, 0
Pousa, 2; Ág. Alvelos, 3
Ucha, 4; FC Tadim, 1
MARCA, 1; Roriz, 0
Esporões, 1; Rib. Neiva, 1
S. Veríssimo, 3; Soarense, 1
Marinhas, 1; Vila Chã, 1
Rendufe, 2; Viatodos, 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Marinhas	27	20	6	1	51	17	66
2. Vila Chã	27	15	6	6	57	29	51
3. Esposende	27	15	6	6	51	27	51
4. Martim	27	13	8	6	40	24	47
5. Esporões	27	11	9	7	38	33	42
6. Pousa	27	12	5	10	35	39	41
7. Ág. Alvelos	27	10	9	8	37	30	39
8. Rendufe	27	12	3	12	34	38	39
9. Ucha	27	11	6	10	37	41	39
10. Viatodos	27	11	3	13	47	39	36
11. Roriz	27	9	6	12	29	35	33
12. MARCA	27	9	5	13	30	38	32
13. Rib. Neiva	27	8	6	13	31	40	30
14. S. Veríssimo	27	7	7	13	39	47	28
15. FC Tadim	27	3	5	19	27	67	14
16. Soarense	27	3	4	20	19	58	13

PRÓXIMA JORNADA

Ág. Alvelos - Esposende
FC Tadim - Pousa
Roriz - Ucha
Rib. Neiva - MARCA
Soarense - Esporões
Vila Chã - S. Veríssimo
Viatodos - Marinhas
Rendufe - Martim

AFB HONRA B J. 27

RESULTADOS

Mosteiro, 0; Pica, 7
Celoricense, 2; Serzedelo, 0
Torcatense, 2; Sta. Eulália, 0
St. Adrião, 1; S. Cosme, 0
Porto d'Ave, 0; Mascotelos, 2
S. Paio, 1; Guilhofrei, 1
Urgeses, 3; CC Taipas, 0
St. Estevao, 1; Aroões, 2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Celoricense	27	19	6	2	56	19	63
2. Mascotelos	27	16	4	7	52	26	52
3. Torcatense	27	15	6	6	53	30	51
4. S. Paio	27	12	9	6	49	36	45
5. Arões	27	11	9	7	44	27	42
6. St. Estevão	27	12	5	10	42	39	41
7. Guilhofrei	27	11	6	10	43	38	39
8. Sta. Eulália	27	10	7	10	36	31	37
9. Pica	27	9	9	9	42	35	36
10. CC Taipas	27	10	5	12	40	46	35
11. Porto d'Ave	27	9	7	11	33	37	34
12. Serzedelo	27	9	5	13	37	47	32
13. St. Adrião	27	7	10	10	26	34	31
14. S. Cosme	27	9	4	14	31	43	31
15. Urgeses	27	6	7	14	30	55	25
16. Mosteiro	27	0	3	24	16	87	3

PRÓXIMA JORNADA

Serzedelo - Pica
Sta. Eulália - Celoricense
S. Cosme - Torcatense
Mascotelos - St. Adrião
Guilhofrei - Porto d'Ave
CC Taipas - S. Paio
Arões - Urgeses
St. Estevao - Mosteiro

Celoricense já festeja título de campeão

A TRÊS JORNADAS do fim da prova, equipa de Celorico de Basto assegurou ontem o triunfo na Série B da Divisão de Honra.

DIVISÃO DE HONRA

| Rui Serapicos |

"O lugar pelo qual lutamos e que merecemos! Parabéns a todos", lê-se na publicação que ontem ao fim da tarde o Celoricense fez na sua página de Facebook. A três jornadas do final da prova a equipa de Basto, que venceu em casa o Serzedelo, garantiu já em termos o primeiro lugar e a consequente promoção à Pró-Nacional.

Nesta série, continua em aberto a luta pelo segundo lugar, que também dá acesso à subida ao escalão superior.

O Santiago Mascotelos, que foi ganhar a Porto d'Ave, segue em segundo, mas com vantagem de um ponto sobre o terceiro, o que a três jornadas do fim ainda não é seguro: o Torcatense bateu em casa o Santa Eulália.

Também na Série A, onde já o Marinhas havia assegurado por antecipação o primeiro lugar e subida à Pró-Nacional, a luta pelo segundo lugar segue acesa, mas neste caso com dois clubes que até são vizinhos do mesmo concelho, igualados em pontos.

O Esposende, que empatou em casa do Martim sem golos, vai em terceiro, enquanto o Vila Chã é segundo após ter nesta ronda ido empatar a casa do Marinhas.

Há ainda em ambas as séries luta por lugares de permanência que podem em alguns casos ir até ao fim do campeonato.

⦿I Divisão Distrital

Na Série B, a duas jornadas do fim

Derrota do Maximinense em Merelim dá vantagem ao Este FC

O Maximinense foi ontem perder, por 2-1, ao reduto do quase vizinho Merelim S. Paio e, com esta derrota, comprometeu as aspirações de vencer a Série B da I Divisão da AF Braga, pois, quando ficam a faltar duas jornadas para a conclusão da prova já são quatro os pontos que o separam do Este, líder isolado que nesta 24.ª ronda ganhou em casa por 1-0 ao Águias da Graça.

Na Série A, o Lanhas, que goleou na visita ao Carreira, aproveitou o empate do Granja na Laje e reduziu a dois pontos a diferença, relançando a incerteza na luta pelo topo.

Na Série F, o Arco de Baúlhe ganhou na viagem ao campo do Cepanense e assim mantém sob pressão, à distância de um ponto, a vantagem sobre o Antime, que bateu em casa o Rossas.

Na Série C, São Cristóvão selou o título de campeão este fim-de-semana, mercê do empate do Ases Santa Eufémia. Ao rubro está a luta pelo segundo posto.

AFB I DIVISÃO A J. 24

RESULTADOS

AD Lage, 0; Granja, 0
S. Veríssimo, 2; Est. Faro, 10
Cabanelas, 0; Caldelas, 6
Folgou: Ceramistas
Cabaços, 2; Pico Reg., 2
Oleiros, 2; Aboim, 1
Carreira, 0; Lanhas, 4

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Granja	22	16	4	2	45	18	52
2. Lanhas	22	16	2	4	62	16	50
3. Ceramistas	22	14	5	3	76	30	47
4. Caldelas	23	12	5	6	62	31	41
5. Carreira	22	12	5	5	58	30	41
6. AD Lage	20	10	5	5	42	22	35
7. Pico Reg.	22	9	6	7	45	29	33
8. Est. Faro	23	10	2	11	53	42	32
9. Cabaços	22	9	2	11	27	45	29
10. S. Verissimo	22	5	1	16	27	81	16
11. Aboim	21	5	0	16	35	64	15
12. Oleiros	21	4	1	16	18	45	13
13. Cabanelas	22	1	0	21	8	105	3

PRÓXIMA JORNADA

AD Lage - Lanhas
Granja - S. Veríssimo
Est. Faro - Cabanelas
Folga: Caldelas
Ceramistas - Cabaços
Pico Reg. - Oleiros
Aboim - Carreira

AFB I DIVISÃO B J. 24

RESULTADOS

Este FC, 1; Ág. Graça, 0
Panoiense, 1; Alegrienses, 1
Merelim SP, 2; Maximinense, 1
Peões, 2; Crespos, 1
Arsenal, 1; Gerês, 2
Frossos, 0; Realense, 2
MJ Póvoa, 3; T. Bouro, 6

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Este FC	24	21	2	1	63	16	65
2. Maximin.	24	20	1	3	62	13	61
3. Alegrienses	24	14	4	6	68	34	46
4. Realense	24	12	6	6	39	31	42
5. Merelim SP	24	12	3	9	41	39	39
6. MJ Póvoa	23	10	5	8	44	37	35
7. T. Bouro	24	9	7	8	47	41	34
8. Ág. Graça	24	9	5	10	34	37	32
9. Panoiense	24	7	5	12	40	49	26
10. Gerês	24	7	3	14	32	46	24
11. Peões	23	6	4	13	34	53	22
12. Arsenal	24	3	7	14	28	54	16
13. Crespos	24	4	4	16	26	61	16
14. Frossos	24	3	4	17	18	65	13

PRÓXIMA JORNADA

Este FC - T. Bouro
Ág. Graça - Panoiense
Alegrienses - Merelim SP
Maximinense - Peões
Crespos - Arsenal
Gerês - Frossos
Realense - MJ Póvoa

AFB I DIVISÃO C J. 24

RESULTADOS

Castelões, 0; Gonça, 3
S. Cristóvão, 1; M. Fonte B, 0
Gondomar, 0; AS Eufémia, 0 (11.ª jornada)
Pedralva, 2; Sobreposta, 2
Longos, 1; Prazins, 2 (11.ª jornada)
Emilianos, 4; Campelos, 0
Serzedelo, 1; S. Mamede, 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. S. Cristóvão	24	19	3	2	49	17	60
2. Emilianos	24	14	6	4	55	30	48
3. AS Eufémia	24	14	6	4	40	23	48
4. S. Mamede	24	14	5	5	48	33	47
5. Serzedelo	24	12	9	3	58	25	45
6. Campelos	23	13	4	6	42	30	43
7. Prazins	24	11	7	6	39	29	40
8. Gonça	23	8	4	11	47	40	28
9. M. Fonte B	24	5	7	12	32	39	22
10. Gondomar	24	4	10	10	27	36	22
11. Sobreposta	24	5	4	15	32	54	19
12. Longos	24	3	9	12	25	49	18
13. Pedralva	24	2	8	14	30	47	14
14. Castelões	24	0	4	20	14	86	4

PRÓXIMA JORNADA

Castelões - S. Mamede
Gonça - S. Cristóvão
M. Fonte B - AS Eufémia
Gondomar - Pedralva
Sobreposta - Prazins
Longos - Emilianos
Campelos - Serzedelo

AFB I DIVISÃO D J. 24

RESULTADOS

Calendário, 0; Operário, 2
Figueiredo, 2; Sequeirense, 2
Mouquim-Celeirós B (adiado)
Delães, 1; Lousado, 2
Ruivanense, 1; Guisande, 2
S. Cláudio, 4; Gondifelos, 4
Fradelos, 4; Louro, 6

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Lousado	24	16	7	1	65	28	55
2. Guisande	24	13	4	7	48	30	43
3. Operário	24	12	6	6	39	23	42
4. Sequeirense	24	11	7	6	45	32	40
5. Figueiredo	23	12	4	7	38	29	40
6. Calendário	24	11	4	9	43	42	37
7. Gondifelos	24	10	6	8	44	32	36
8. Ruivanense	24	9	7	8	46	36	34
9. Fradelos	23	9	4	10	44	46	31
10. Delães	24	8	6	10	46	45	30
11. Louro	24	8	5	11	37	54	29
12. Celeiros B	23	6	4	13	26	42	22
13. S. Cláudio	24	4	5	15	38	63	17
14. Mouquim	23	2	1	20	17	74	7

PRÓXIMA JORNADA

Calendário - Louro
Operário - Figueiredo
Sequeirense - Mouquim
Celeirós B - Delães
Lousado - Ruivanense
Guisande - S. Cláudio
Gondifelos - Fradelos

AFB I DIVISÃO E J. 22

RESULTADOS

Montesinhos, 3; Aldão, 4
Tabuadelo, 4; Abação, 1
Nespereira, 1; Ronfe B, 3
Tagilde, 4; Sta. Eulália B, 0
Gémeos, 4; Polvoreira, 1
Infias, 0; Airão, 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Abação	22	16	3	3	67	27	51
2. Tabuadelo	22	13	4	5	53	33	43
3. Ronfe B	22	13	4	5	50	31	43
4. Tagilde	22	12	4	6	57	40	40
5. Infias	22	12	3	7	50	25	39
6. Aldão	22	9	5	8	45	49	32
7. Polvoreira	22	8	4	10	36	37	28
8. S. Eulália B	22	9	1	12	37	48	28
9. Montesinhos	22	7	5	10	44	47	26
10. Airão	22	7	4	11	35	43	25
11. Gémeos	22	3	1	18	29	68	10
12. Nespereira	22	2	4	16	17	72	10

PRÓXIMA JORNADA

Campeão e Promoção à Divisão de Honra
Abação
Promoção à Divisão de Honra
Tabuadelo

AFB I DIVISÃO F J. 24

RESULTADOS

GAT, 0; Mota, 0
Cepanense, 0; A. Baúlhe, 2
Regadas, 1; AD Fafe B, 1
Gandarela, 2; Cavez, 2
Fermilense, 1; Serafão, 2
AS Jorge, 3; S. Tiago, 2
Antime, 3; Rossas, 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. A. Baúlhe	24	20	2	2	75	18	62
2. Antime	24	20	1	3	67	16	61
3. AD Fafe B	24	12	7	5	56	23	43
4. Regadas	24	12	6	6	52	41	42
5. AS Jorge	24	13	0	11	45	40	39
6. Gandarela	24	10	7	7	42	31	37
7. Serafão	24	10	5	9	31	35	35
8. Fermilense	24	11	1	12	41	39	34
9. Rossas	24	9	5	10	41	45	32
10. GAT	24	7	6	11	31	43	27
11. S. Tiago	24	7	3	14	37	61	24
12. Cavez	24	5	8	11	28	46	23
13. Cepanense	24	4	4	16	25	52	16
14. Mota	24	0	1	23	9	90	1

PRÓXIMA JORNADA

GAT - Rossas
Mota - Cepanense
A. Baúlhe - Regadas
AD Fafe B - Gandarela
Cavez - Fermilense
Serafão - AS Jorge
S. Tiago - Antime

AF Viana do Castelo

Monção encerra temporada com chave de ouro; Arcozelo muito perto do título

MONÇANENSES JÁ SE DESPEDIRAM da temporada 2023/2024. O Desportivo goleou o Correlhã por 6-2 e vai estar na próxima época na Taça de Portugal. A II Divisão AFVC está ao rubro: Arcozelo está a uma vitória de confirmar o título de campeão.

DESPORTIVO DE MONÇÃO

Desportivo de Monção fechou temporada com goleada de 6-2 sobre o Correlhã

AF VIANA DO CASTELO
| Fábio Moreira |

Caiu o pano sobre a temporada de quatro equipas da I Divisão AFVC. Desportivo de Monção encerrou a época com uma goleada expressiva de 6-2 frente ao Correlhã, enquanto que o Vitorino de Piães arredou o Âncora Praia da luta pelo 5.º posto.

Contudo, o grande atractivo deste fim-de-semana foi a corrida pelo título de campeão do segundo escalão do futebol distrital do Alto Minho.

O 2.º classificado, Vila Fria, suou muito mas conseguiu sair de Lanhelas com um importante triunfo de 2-3. Uma vitória que ganha um sabor ainda mais especial, tendo em conta que o líder Arcozelo escorreu na casa do Campos com um empate a uma bola.

As duas equipas estão agora separadas por dois pontos, mas o Arcozelo continua na linha da frente para conquistar o título. É que enquanto que o Arcozelo ainda tem dois jogos por disputar (sendo um deles com o Lanhelas já na próxima jornada). Por sua vez, o Vila Fria vai encerrar a sua temporada na próxima jornada com uma recepção ao Vila Franca, sendo que, na última ronda, o 2.º classificado vai folgar.

Nos restantes jogos da II Divisão, destaque ainda para a goleada de quatro golos sem resposta que o Condor impôs ao conjunto do Perre.

AF VIANA DO CASTELO — I DIVISÃO — JORNADA 30

	Pts.	Total J	Total V	Total E	Total D	Total M	Total S	Casa V	Casa E	Casa D	Casa M	Casa S	Fora V	Fora E	Fora D	Fora M	Fora S
1. Atl. Arcos	73	29	23	4	2	70	15	12	1	1	34	7	11	3	1	36	8
2. Monção	70	30	22	4	4	68	28	12	1	2	39	15	9	3	2	29	13
3. Cardielense	58	29	18	4	7	47	27	10	3	1	25	9	8	1	6	22	18
4. Valenciano	51	29	16	3	10	45	30	10	1	3	28	17	6	2	7	17	13
5. Vit. Piães	49	30	13	10	7	61	40	7	5	3	36	20	6	5	4	25	20
6. Âncora Praia	46	30	13	7	10	36	36	8	4	3	23	16	5	3	7	13	20
7. Pt. Barca	45	29	13	6	10	42	37	7	3	4	21	17	6	3	6	21	20
8. Cerveira	43	29	13	4	12	41	38	8	2	5	20	17	5	2	7	21	21
9. Correlhã	38	30	10	8	12	52	61	4	5	6	23	28	6	3	6	29	33
10. Courense	35	29	10	5	14	34	43	6	3	6	19	21	4	2	8	15	22
11. Deucriste	33	29	8	9	12	37	53	4	5	6	21	28	4	4	6	16	25
12. Castelense	27	29	6	9	14	32	47	3	5	7	16	24	3	4	7	16	23
13. Melgacense	25	28	6	7	15	32	45	4	2	7	12	19	2	5	8	20	26
14. Lanheses	24	29	7	3	19	33	53	4	2	8	18	23	3	1	11	15	30
15. Távora	24	29	5	9	15	33	60	3	4	8	14	27	2	5	7	19	33
16. Neves	13	29	3	4	22	14	64	1	2	12	7	33	2	2	10	7	31

RESULTADOS

Monção, 6; Correlhã, 2
Âncora Praia, 0; Vit. Piães, 2 (antecipados)

PRÓXIMA JORNADA

AF VIANA DO CASTELO — II DIVISÃO — JORNADA 32

	Pts.	Total J	Total V	Total E	Total D	Total M	Total S	Casa V	Casa E	Casa D	Casa M	Casa S	Fora V	Fora E	Fora D	Fora M	Fora S
1. Arcozelo	72	30	23	3	4	101	33	11	2	2	51	19	12	1	2	50	14
2. Vila Fria	70	31	21	7	3	67	26	11	3	1	35	10	10	4	2	32	16
3. ADECAS	61	30	19	4	7	65	28	10	1	4	35	14	9	3	3	30	14
4. Condor	58	30	17	7	6	70	31	11	0	4	40	15	6	7	2	30	16
5. Barroselas	58	30	18	4	8	62	31	10	4	1	35	9	8	0	7	27	22
6. Torreenses	58	30	17	7	6	62	35	8	4	3	35	18	9	3	3	27	17
7. Campos	54	30	15	9	6	71	36	10	4	1	35	15	5	5	5	36	21
8. Fachense	52	30	15	7	8	58	45	8	3	4	27	17	7	4	4	31	28
9. Vila Franca	50	30	14	8	8	40	34	7	5	3	21	14	7	3	5	19	20
10. Raianos	45	30	13	6	11	58	57	8	2	5	31	26	5	4	6	27	31
11. Chafé	40	31	12	4	15	45	55	5	4	7	21	25	7	0	8	24	30
12. Lanhelas	23	30	6	5	19	43	84	2	3	10	22	42	4	2	9	21	42
13. Anais	20	30	5	5	20	44	77	3	2	10	24	40	2	3	10	20	37
14. Paçô	19	30	3	10	17	34	78	2	6	7	13	36	1	4	10	21	42
15. Darquense	15	30	4	3	23	18	72	2	1	12	8	38	2	2	11	10	34
16. Anha	14	30	4	2	24	33	88	2	1	12	18	47	2	1	12	15	41
17. Perre	12	30	3	3	24	32	93	2	2	11	22	45	1	1	13	10	48

RESULTADOS

Chafé, 2; Raianos, 3
Anha, 2; Torreenses, 3
Fachense, 0; Barroselas, 2
Anais, 0; ADECAS, 2
Darquense, 1; Paçô, 0
Condor, 4; Perre, 0
Campos, 1; Arcozelo, 1
Lanhelas, 2; Vila Fria, 3
Vila Franca - folgou

PRÓXIMA JORNADA

Raianos - Anha
Torreenses - Fachense
Barroselas - Anais
ADECAS - Darquense
Paçô - Condor
Perre - Campos
Arcozelo - Lanhelas
Vila Fria - Vila Franca
Chafé - Folga

FC Porto vence OC Barcelos na final da Taça de Portugal

MINHOTOS ESTIVERAM A VENCER por duas vezes, mas os portistas deram a volta ao resultado e conquistaram ontem, em Barcelos, a Taça de Portugal de hóquei em patins.

FINAL

| Rui Serapicos |

O FC Porto venceu ontem, em Barcelos, o OC Barcelos por 3-2 na final da Taça de Portugal de hóquei em patins.

Os minhotos estiveram por duas vezes a vencer. Porém, os dragões chegaram duas vezes ao empate e por fim deram a volta por cima.

Nos dez minutos finais, foi alta a pressão dos barcelenses em busca do resultado, chegando mesmo a arriscar atacar sem guarda-redes. Mas Xavi Malián, guardião dos portistas, nessa fasse defendeu tudo, incluindo um penálti.

O FC Porto entrou activo no ataque, com Gonçalo Alves aos 2 e aos 3 minutos a criar lances para marcar, negados pelo guardião Conti Acevedo.

Os barcelenses respondiam em transições. Aos 9 minutos, em frente à baliza minhota, Luís Querido intercepta um passe, avança em velocidade pelo corredor central, assiste à direita Miguel Rocha e este, com um remate cruzado, faz 0-1 para o OC Barcelos. Nas bancadas, o público da casa vibrou.

Mas os dragões voltaram a assumir ascendente e Rafa Costa, barcelense ao serviço do FC Porto, assistido por Ezequiel Mena fez aos 17 minutos o empate. E vibrou o público que viajou da Invicta.

Aos 20 minutos, numa situação de superioridade frente à baliza adversária, Rampulla teve à vista nova vantagem para os do Minho, mas perdeu-se em tentativas de driblar o guarda-redes Xavi Malian e estatelou-se no chão.

No início da segunda parte, voltou mais acutilante o FC Porto… e voltou numa transição o OC Barcelos a marcar, de novo por Miguel Rocha, que fez aos 2 minutos da etapa complementar, com uma picadinha, o 1-2.

Mas os dragões reagiram com o barcelense do FC Hélder Nunes a assistir Gonçalo Alves e este a fazer o 2-2.

Faltavam 19 minutos para a buzina do tempo regulamentar e o jogo evoluía animado, na pista e nas bancadas, com os adeptos a apoiarem ambas as equipas — os de Barcelos em maior número, com cânticos e palmas.

Aos 33 minutos, Miguel Rocha teve à vista terceiro, mas o remate saiu-lhe ao ferro da baliza portista.

No minuto imediato, os dragões atacam, a defensiva barcelense trava a acção, mas a bola fica solta em posição frontal e Ezequiel Mena, vindo de trás, faz uma picadinha e o 3-2.

Aos 41 minutos, Danilo Rampulla, depois de driblar Xavi Malian ca , tocado pelo stick do guarda-redes do FC Porto. Há pénalti, Luís Querido vai à conversão, mas o guardião portista defende.

Os dragões contam agora 19 taças, contra 15 do Benfica, segundo do ranking, enquanto o OC Barcelos manteve-se com quatro triunfos.

FPP

Nos minutos finais OC Barcelos intensificou pressão, mas FC Porto esforçou-se na defesa da vantagem tangencial

FC PORTO, 3

Xavi Malián (GR); Rafa Costa (1), Edu Lamas, Carlo di Benedetto e Gonçalo Alves (1) - cinco inicial. Jogaram ainda Ezequiel Mena (1), Telmo Pinto, Hélder Nunes e Diogo Barata.
Treinador: Ricardo Ares.

OC BARCELOS 2

Conti Acevedo (GR); Danilo Rampulla, Luis Querido, Vieirinha e Alvarinho - cinco inicial. Jogaram ainda Santiago Chambella, Dario Gimenez, Poka e Miguel Rocha (2).
Treinador: Rui Neto.

Pavilhão Municipal de Barcelos.
Árbitros: Joaquim Pinto (Porto) e Fernando Vasconcelos (Minho).
Ao intervalo: 1-1.

FPP

FC Porto fez a festa na 'Catedral' do hóquei em patins português

●●●

Na entrega de troféus estiveram os presidentes da Federação de Patinagem de Portugal (FPP), Luís Sénica, e da Câmara de Barcelos, Mário Constantino. Os vice-presidentes da FPP, Vítor Ferreira e João Paulo Nunes o director técnico nacional, Nuno Ferrão e o selecionador nacional Paulo Freitas, também estiveram em Barcelos.

declarações

Rui Neto
(treinador do OC Barcelos)

"Não tivemos pontinha de sorte"

"Parabéns ao FC Porto, que venceu. Agradeço a toda esta massa adepta que nos apoiou até ao último segundo, pela forma como encheu o pavilhão, como nos aplaudiu. Tanto na primeira, como na segunda parte, gerimos mal as vantagens. Permitimos que o FC Porto fizesse rapidamente o empate.
Houve períodos de ascendência nossa e do FC Porto. Se a vitória fosse nossa, ninguém poderia dizer que não seria justa. Não tivemos a 'pontinha de sorte' dos campeões. Notou-se a falta de experiência do plantel nestas decisões. Falhámos um penálti que poderia dar o 3-3. Houve períodos em que o FC Porto esteve por cima, até ao 1-1. Nos 10 minutos finais, fizemos o suficiente para virar o resultado, mas há muito mérito do Malián. Houve erros. Já não me lembro de um golo sofrido como o terceiro [do FC Porto]. Foi hilariante e de oportunismo por parte do Mena."

Luís Querido
(capitão do OC Barcelos)

"Sou barcelense, isto pesa um bocadinho"

"É um sentimento de injustiça, pelo que lutámos. Sou barcelense e isto pesa um bocadinho", desabafou Luís Qurido, o capitão do OC Barcelos, com lágrimas nos olhos, ao fim do jogo.
"Foi no pormenor. A sensação com que saímos é de enorme tristeza. Sacrificámo-nos nos 50 minutos. A sorte não quis nada connosco", começou por dizer.

Ricardo Ares
(treinador do FC Porto)

"Barcelos é difícil de neutralizar"

"Na primeira parte, a postura defensiva foi melhor do que na segunda. Dificultámos mais as chegadas à baliza do Barcelos. Na segunda parte, a nossa defesa 'baixou' muito. O OC Barcelos é uma das equipas mais difíceis de neutralizar, porque os jogadores têm muita qualidade individual e muita variedade no jogo".

ACRD ARSENAL DE CRESPOS CELEBRA 36 ANOS

Um passado a crescer e o futuro que promete

O ACRD ARSENAL DE CRESPOS festejou o seu 36.º aniversário. O emblema bracarense da freguesia de Crespos é presença assídua na I Divisão da AF Braga, sendo que o clube está em vias de igualar a melhor classificação de sempre no último escalão distrital bracarense.

O ACRD Arsenal de Crespos está de parabéns. O emblema bracarense da freguesia de Crespos, que milita na I Divisão da AF Braga e que recentemente celebrou o seu 36.º aniversário, encontra-se em vias de igualar a sua melhor classificação de sempre nos campeonatos distritais da AF Braga.

Fundado a 12 de Abril de 1988, o emblema do ACRD Arsenal de Crespos participou, durante alguns anos, nos campeonatos do INATEL de Braga. A estreia nas provas distritais da Associação de Futebol de Braga remonta à temporada de 2019/2020. Uma estreia que acabaria por ficar marcada pelo surgimento da pandemia da Covid-19, situação que levaria ao cancelamento da recta final da temporada. Quando esse fim precoce da época foi anunciado, o Arsenal de Crespos encontrava-se na 16.ª posição da série B da I Divisão AF Braga, enquanto que o trajecto na Taça distrital findou na 2.ª eliminatória frente ao Pica.

A temporada seguinte foi ainda mais complicada para os bracarenses, que passaram a época sem vencer um jogo. O Arsenal de Crespos somou apenas dois empates em 11 jogos numa época marcada pelas limitações impostas pela pandemia da Covid-19.

Na época 2021/2022, o Arsenal de Crespos regressou aos triunfos, igualando o 12.º lugar como a melhor classificação de sempre do clube na I Divisão. Em 26 jogos, os bracarenses somaram cinco vitórias, cinco empates e 16 derrotas. Já na Taça AF Braga, o Arsenal de Crespos foi eliminado na 1.ª eliminatória pela turma do Lanhas.

Contudo, seria a época 2022/2023 que seria uma histórica para o Arsenal de Crespos. Com sete vitórias e três empates em 26 jogos, os bracarenses atingiram o 10.º lugar, melhor classificação de sempre na I Divisão. Por sua vez, na provarainha, o conjunto de Crespos também realizou o seu melhor trajecto de sempre, atingindo a 3.ª eliminatória da Taça AF Braga.

Na presente temporada, o Arsenal de Crespos encontra-se na 13.ª posição da série B da I Divisão. Porém, os bracarenses ainda têm reais possibilidades de igualar o 10.º lugar obtido na última temporada. Já na Taça AF Braga, o Arsenal de Crespos ficou-se pela 2.ª eliminatória.

CAMINHADA, ALMOÇO, TORNEIOS E MUITA ANIMAÇÃO

Aniversário celebrado em comunidade

O ACDR Arsenal de Crespos fez questão de assinalar o seu 36.º aniversário em comunhão com a sua comunidade, promovendo uma panóplia de actividades junto da população de Crespos.

Promovendo a reunião de mais de duas centenas de pessoas, o ACDR Arsenal de Crespos realizou uma caminhada para contemplação das paisagens primaveris que caracterizam a região nesta altura do ano. Após a caminhada, as duas centenas de participantes puderam partilhar momento de camaradagem e fortalecer os laços de vizinhança através de um almoço.

Após o almoço, o emblema bracarense ainda promoveu uma aula de zumba e um animado jogo de futebol, trazendo a alegria e o desporto à celebração da liberdade e do aniversário do clube.

Manuel Marcos, presidente do Arsenal de Crespos, em declarações ao Correio do Minho, destacou a forte união da comunidade local com o clube.

“É de louvar a forte união que se sente na nossa freguesia e foi nesse âmbito desta união que decidimos celebrar o aniversário do clube com várias actividades com a população de Crespos”, começou por dizer o dirigente.

Manuel Marcos ainda mostrou ser um presidente com um grande orgulho nas grandes apostas que o ACDR Arsenal de Crespos tem feito: escalões de formação e futebol feminino.

“Temos um grande orgulho em termos todos os escalões de formação e termos também uma equipa de futebol feminino na III Divisão nacional. Era bom que a Federação Portuguesa de Futebol reconhecesse este esforço com mais apoios ao futebol feminino”, frisou o presidente que ainda fez questão de deixar um apelo a um maior investimento na arbitragem nacional e distrital.

Futebol feminino

Arsenal de Crespos espreita desenvolvimento da formação

Em declarações ao Correio do Minho, o presidente do ACDR Arsenal de Crespos, Manuel Marcos, revelou um dos grandes objectivos para o futuro do clube.

“Uma das nossas grandes apostas é o futebol feminino e gostaríamos de replicar a formação masculina que temos no futebol feminino. No futuro próximo, iremos tentar avançar com a criação de uma equipa feminina de sub-17, que irá alimentar o nosso plantel sénior”, revelou Manuel Marcos.

“O Arsenal de Crespos tem um dinamismo invejável”

Em declarações ao Correio do Minho, José Correia, presidente da UF Crespos e Pousada, elogiou o dinamismo que o Arsenal de Crespos impõe na freguesia.

“A união entre as entidades locais permite à freguesia ganhar maior relevo. Entendemos que um clube dinâmico engrandece o território. Nós estamos atentos às necessidades do Arsenal de Crespos. Este é um clube com um dinamismo invejável, com todos os escalões de formação e que também aposta no futebol feminino”, elogiou José Correia.

Entrevista disponível em vídeo **Youtube** RadioAntenaMinho Braga | **Poadcast** www.antenaminho.pt

"Completamente em paz com esta decisão"

RUI BRAGANÇA, o melhor atleta da história do Taekwondo português, colocou recentemente um ponto final em duas décadas de uma carreira marcada por brilhantes resultados que conferem a este vimaranenses de 32 anos o "sentimento de dever cumprido".

TAEKWONDO
| Ricardo Anselmo |

"Já estava decidido que este ano as coisas acabavam", explica Rui Bragança, o mais recente convidado do programa Fórum Desporto, numa decisão 'antecipada' depois de falhada a qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris.

"Claro que houve alguma tristeza mas, ao mesmo tempo, não há nenhuma mágoa, porque no meu último combate, apesar de ter perdido, combati muito bem, senti que fiz o Taekwondo que gosto de fazer, não aquele em que sou bom. Sou melhor na parte mais defensiva e lá acabei por ter de atacar, fazendo um jogo mais dinâmico e que me dá mais prazer. Infelizmente não foi suficiente, mas também sei que foi por uma 'nesga'. Perdi o primeiro *round* por 4-3 e o segundo por 8-8, estava completamente dentro do jogo. Saio de consciência completamente tranquila", garante o atleta, natural de de Guimarães, que é a face mais visível de uma geração de ouro do Taekwondo português que começa agora a desaparecer - para além de Rui Bragança, também Nuno Costa, outro vimaranense, já deu por encerrada a carreira, enquanto Júlio Ferreira e Joana Cunha, do SC Braga, deverão nos próximos tempos seguir o mesmo desfecho, pelo que a preocupação quanto ao futuro da modalidade é grande.

DR

Rui Bragança, natural de Guimarães, foi o convidado desta semana do Fórum Desporto

> "Estava tudo planeado para acabar em Paris, nos Jogos Olímpicos, mas, ao perder a qualificação, não fazia sentido. Ainda haverá agora um Europeu, mas a motivação estava toda para os Jogos. Não indo, não fazia sentido continuar."

"É preciso trabalhar muito. Nós tivemos a sorte de apanhar a geração anterior, nomeadamente o Pedro Póvoa, que foi outro atleta que foi aos Jogos Olímpicos e que nos passou o método de trabalho, o quanto é preciso sofrer. Agora, a geração que aí vem acabou por nunca trabalhar connosco, por isso tenho um bocadinho de medo. Vão ter de passar por muitos dos erros que nós já passámos e que, ao mesmo tempo também não tivemos de passar, muito por causa, lá está, do Pedro e de outros atletas. Espero estar enganado, mas penso que será difícil rapidamente haver uma selecção que tenha tantos 'pesos' como por exemplo a que nós tivemos em 2014, com sete ou oito pessoas competitivas. Conseguimos duas medalhas nesse europeu e mais duas no seguinte, em 2016. Vai ser muito difícil voltarmos a ter genta tão boa", notou Rui Bragança, que não exclui a possibilidade de se manter ligado à modalidade, embora pretenda nesta fase privilegiar o aspecto familiar.

+ percurso

Com passagens por ABC, Vitória SC e, desde 2016, Benfica, Rui Bragança participou nos Jogos Olímpicos do Rio'2016 e Tóquio'2020, tendo ainda alcançado prata nos mundiais de 2011 e ouro nos europeus de 2014 e 2016, liderando o ranking internacional da modalidade em 2014.

"Neste momento não tenho nada em perspectiva. Nunca digo nunca. Já surgiram convites, mas uma das coisas a que eu quero dar prioridade neste momento é à minha família e que sei que para isso preciso de estar em casa. Na maior parte das vezes os treinos são às horas em que é suposto estarmos em casa, por isso, pelo menos para já, não há nada que me esteja a puxar. Se precisarem da minha ajuda por parte da Federação ou dos clubes com quem trabalhei estarei disponível", frisou o também médico, agora mais 'liberto' para se aplicar nessa área.

"Conciliar as duas coisas nunca é fácil, mas teve de ser. Tudo pode mudar a qualquer momento, Sempre soube que era necessário ter um plano B. Ao longo dos meus anos de treino também percebi que dedicar-me só ao Taekwondo não era o melhor e que dividindo um bocadinho a minha atenção acabo por ser mais produtivo dentro do Taekwondo, daí que, apesar de as coisas nem sempre serem fácis, acabam por ser necessárias."

Rui Bragança abre o baú das recordações

Um título europeu sem treinar e a aventura de conseguir uma refeição na Coreia

TAEKWONDO
| Ricardo Anselmo |

São muitos os bons momentos que Rui Bragança guarda de uma carreira com vinte anos, aproveitando para recordar os momentos que antecederam a conquista do ouro nos europeus de 2014.

"Tinha tido uma lesão duas semanas e meia antes e o meu primeiro treino foi lá em Baku [Azerbaijão]. Até lá eu nem sequer mexia a perna, nem fala com o meu treinador acerca da perna, era como que um assunto tabu. A lesão tinha sido tão má que eu nem conseguia treinar. As expectativas estava completamente baixas. Era para aproveitar. Com uma lesão complicada, sem treinar durante duas semanas, fui numa de ver no que dava. E foi uma coisa incrível", assume Rui Bragança, falando também da aventura que passou na Coreia.

"Fomos para lá cinco dias antes. Na altura, não havia Maps ou Tradutor e foi uma aventura. No dia em que a cozinha do hotel estava fechada tivemos de procurar um restaurante para comer. Quando finalmente encontrámos um sítio, era um restaurante tipicamente coreano. Não falavam inglês e para pedir a comida trouxemos a senhora cá fora e apontámos para os noodles que estavam no placar. Depois para pedir a carne tivemos de fazer sons de animais porque foi a única maneira que arranjámos de comunicar", recorda Rui Bragança, que colecciona ainda mais umas histórias para mais tarde recordar.

DR

Rui Bragança com os atletas do SC Braga Joana Cunha e Júlio Ferreira

Opinião

Ideias

MANUEL BARROS Especialista em Gestão Pública

A memória, o presente e o futuro do '25 de Abril'

O artigo 'A canção', do jornal Negócios, publicado no passado dia 18 de abril, sintetiza simbolicamente, a minha memória do "25 de abril"! O texto de Jacinto Lucas Pires, a ilustração de João Vaz de Carvalho*, sonorizados pela voz de Zeca Afonso, representam uma simbiose virtuosa, de uma vivência irrepetível. A recordação viva de um imaginário intemporal, do dia que mudou o nosso País. "As liberdades de expressão e de opinião, foram duas das mais relevantes conquistas da revolução. O fim da censura, que desafiava a criatividade para conseguir contornar o "lápis azul" de quem decidia o que podia ser divulgado e publicado", como afirmou o jornalista do Expresso, João Cândido da Silva.

Lembro-me daquela noite, numa atmosfera tropical de fraternidade multirracial que, através da rádio tivemos conhecimento, do que estava a acontecer em Portugal. Ainda não havia televisão em Angola. A partir da minha "Mátria", com 16 anos de idade, vi a "Revolução dos Cravos" a ouvir a canção "Grândola Vila Morena", uma das "senhas" das narrativas da ação dos militares de abril. Envoltas numa brisa de liberdade e de euforia, com o povo na rua a distribuir cravos para calar as armas. Muitos momentos, acontecimentos, emoções, alegrias e tristezas, completaram a conquista da dignidade de uma Nação livre, a independência dos nossos "Países Irmãos", o desenvolvimento e a consolidação da democracia representativa em Portugal… com "paz, pão saúde e habitação".

Um curso histórico, cada vez mais focado na análise, do futuro, não apagando o passado e os desígnios, dos "3D`s", da Democratização, da Descolonização e do o Desenvolvimento. Sem passar por cima dos tempos do MFA e do Processo Revolucionário em Curso (PREC), do 25 de novembro, a Constituição, como factos que integram o processo de implementação e consolidação da nossa democracia. Celebrar os 50 anos do 25 de Abril e os seus protagonistas, independentemente, da sua ideologia é um direito, um tributo e um dever imprescindível, de projeção dos valores democráticos! Nomeadamente, entre os mais jovens, aqueles que vão dar continuidade, ao ideal de afirmar um Portugal, mais forte na defesa da democracia mais justo e mais desenvolvido.

Um desígnio patriótico, que impõe promover uma análise fria do passado e das conquistas alcançadas, os erros cometidos e o que ainda, está por cumprir. Por outro lado, exige uma agregação de interesses mais intensas e, um novo e alargado consenso nacional. Em relação às políticas públicas, económicas, sociais, culturais, sustentabilidade, defesa do ambiente e de transição digital, que no presente estão a dar sinais muito significativos em relação à capacidade de resposta aos novos desafios de médio e longo prazo. Estes 50 anos são um enorme legado, mas a primeira etapa e a meia idade da nossa democracia. Evidenciados nos elevados índices execução do poder local, espelhados nas dinâmicas empreendedoras dos territórios rurais e urbanos, por via do aumento de cooperação integrada intermunicipal e regional. A aposta trabalho em rede em desenvolvimento, a avaliar pelos resultados concretos alcançados e, na capacidade de resposta do poder local, aos novos desafios de médio e longo prazo.

Perspetivando e reforçando a esperança, num futuro melhor para a região e para Portugal, através da resposta aos problemas das pessoas que estão na ordem do dia, mantendo uma turbulência, ansiedade, e na capacidade de diálogo, sem precedentes, na "arte de governar". Na retenção de talentos, na inclusão dos intensos fluxos migratórios, na pulverização parlamentar, no posicionamento estratégico e político, no contexto europeu (EU), na Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), na Comunidade Internacional, através das suas mais diversas instituições, aos conflitos regionais na Ucrânia, no Médio oriente e em África.

Na linha do tempo, induzem o sentimento de longevidade. Uma data que nos parece distante, por já termos vivido mais anos em democracia do que em ditadura. Uma realidade positiva, que nos alenta uma sensação de bem-estar, de qualidade de vida e de liberdade, balanceada pela responsabilidade de mantermos viva a nossa cidadania com base na participação cívica e política. A democracia deve ser defendida, permanentemente, com mais democracia, e não desbaratar as suas maiores conquistas. Na habitação, no sistema de saúde e no acesso generalizado à educação. No aumento significativo da esperança de vida. Conquistas resultantes da melhoria das condições de vida das pessoas. Um passado, um presente de mudança intensa e um futuro de grandes incertezas e desafios.

O debate público e os programas de comemoração, estão a demonstrar um grande empenho do poder central, do poder local, das organizações formais e informais da sociedade civil, pelos agentes económicos e, sobretudo, pelo povo. No início o povo cumpriu o seu ideal e, transformou o golpe militar, numa revolução com flores e canções, como afirma Thomas Fisher no seu livro "Entre Cravos e Cardos: Portugal aos olhos de um estrangeiro que se tornou português". Dizendo que foi atraído por uma revolução sem sangue, num dos países mais pobres da Europa. Uma dimensão pacífica de grande maturidade e sentido cívico, que fascinou muitos jovens de outros países. Chegou no "verão quente" de 1975.

Tal como o 25 de Abril, o 25 de novembro de 1975, foi uma data fraturante. Entre os que defendiam o fim de uma ditadura e os que pretendiam, que ela se mantivesse. Sendo negado o seu legado de salvaguarda da liberdade e da democracia e tentando induzir o esquecimento das atrocidades do PREC. Um novo golpe de inspiração revolucionária, também falhado, clarificou o cenário político e abriu caminho para a realização de eleições democráticas que, em 1976, deram maioria aos partidos moderados, nomeadamente ao Partido Socialista e o Partido Popular Democrático, antecessor do atual PSD e o CDS. Uma divergência de cariz ideológico, em prol da defesa de um país de liberdades plenas, com base no socialismo democrático de tipo europeu e ocidental, em diálogo com uma social democracia, personalista e humanista e uma democracia social.

Enfrentando a implementação, de uma ditadura comunista a que, durante muito tempo, apelidaram de forma demagógica, de democracia de esquerda, com base num partido de massas de inspiração soviética. Secundados por um conjunto de partidos de extrema esquerda, que perderam representatividade, e se transformaram num bloco de sobrevivência. que o 50.º aniversário do 25 de Abril, não pode deixar de considerar com moderação e tolerância, como forma de ganhar balanço para os 50 anos seguintes. Uma excentricidade, que não deixou de existir e, a que democracia resistiu, com a ponderação e o respeito, pela diversidade ideológica.

Apesar desta epopeia, a democracia manifestou algumas vezes vergonha de si mesmo. Um dos construtores criou um precedente, que defraudou a vontade do povo, expressa nas urnas. Como aconteceu com a governação populista da "geringonça", que deu origem a uma maioria absoluta, que deixou o sistema político, num estado de fragmentação, sem paralelo no País, desde a década de 80 do século XX. Uma fragmentação, com fortes ondas de choque, que se estão a fazer sentir com grande intensidade, através do crescimento dos extremismos e populismos, cujo destino final é uma incerteza. Um contexto político, que exige um grande sentido de responsabilidade, da governança dos partidos políticos com representação parlamentar, sem perder de vista a estabilidade social e económica, que promova as condições de governabilidade, na atual composição dos órgãos de soberania: legislativo, executivo e judicial e a sua relação com o Presidente da república.

A consolidação e desenvolvimento do nosso regime democrático, é uma história de indiscutíveis sucessos. Mas também de inúmeros fracassos, que na opinião de Thomas Fischer, "os cardos representam o que fizemos mal e o que ainda falta fazer…Portugal já não é o país do caos, mas ainda é bipolar, capaz do melhor e do menos bom interna e externamente". Apesar dos cardos dos "três D´s", sendo o maior deles, continuarmos a ser um dos países mais pobres da Europa. Ainda que, indubitavelmente, mais ricos do que em 1974. Aconselha que passemos para os "três M`s, de Moralizar, Motivar e Mobilizar", que definem o caminho para substituir os cardos, que ainda resistem, por mais democracia e desenvolvimento, de proximidade, a pensar nas pessoas e, na capacidade empreendedora, inscrita no código genético dos portugueses.

Opinião

Voz às escolas

JOÃO ANDRADE Diretor do Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio

"24 de abril"

24 de abril de 2024, Escola Secundária de Alberto Sampaio: um hall com três pisos e varandas plenas de alunos e professores, entoa, em uníssono com o Grupo Coral da ESAS, canções de abril, culminando com encores de Grândola Vila Morena!

Foi um momento de celebração de tudo o que foi alcançado no último meio Século: das quedas brutais na mortalidade infantil, no analfabetismo e na discriminação das mulheres; aos aumentos brutais na esperança de vida, nas estruturas e recursos coletivos (a 24 de abril de 1974, menos de metade das casas tinha água canalizada e saneamento, existia uma única autoestrada parcial, não ligando, sequer, as duas principais cidades do País, e tínhamos menos de 1300 médicos por cada 100.000 habitantes em Portugal Continental…), na educação de massas e de alunos matriculados no ensino superior; também a celebração da autodeterminação de todas as nações que emergiram, no pós 25 de abril, do colapso de um império sem rumo ou vislumbre de futuro por parte de um anquilosado regime ditatorial… Mas, antes de tudo, a celebração da esperada Liberdade, Liberdade, Liberdade!

O Portugal do 24 de abril é uma ditadura, subdesenvolvido, discriminatório, ignorante e às costas com um império insustentável e impossível na modernidade. Estado sem solução visível – ou, sequer, procurada - por parte de um regime apenas obsoleto, incapaz e cobarde. E, por isso, teimoso na manutenção de um estado das coisas podre e sem fim.

O 25 de abril foi, assim, feito para tornar possíveis a Democracia, a Descolonização e o Desenvolvimento.

No entanto, na juventude que cantava, como em todos nós, apesar da consciência do entretanto alcançado e do quanto devemos aos Jovens Capitães de Abril, sempre um amargo de boca: se a Descolonização foi cumprida, ainda que a um elevadíssimo preço, que um regime - se clarividente - pré 25 de abril poderia - e deveria - ter evitado, percebe-se que existe, ainda, muito caminho a cumprir no Desenvolvimento, mas, também, na Democratização.

Aceitar que um modelo de democracia construído na pós-Revolução é o final, é estar tão errado como o antigo regime estava em relação à perpetuidade do seu modelo político e de poder. O nosso modelo de democracia foi divisado numa altura em que Portugal emergia de uma ditadura de partido único e de um povo mantido acrítico, onde era necessária construção de uma nova realidade de emancipação popular e de organização política. Foi, então, e bem, necessária a criação de um modelo de democracia fortemente mediada por partidos, de onde emergiriam as lideranças.

Nada permanece vivo se não incorpora a mudança: auscultar a voz do povo, quer nos mais diversos inquéritos ou sondagens, quer lendo os resultados dos últimos atos eleitorais, obriga a perceber que, eventualmente, o modelo de democracia construído no pós-revolução deve ser questionado, em particular no que concerne à representatividade da vontade popular nos diversos poderes.

Atualmente, em sede de governação, escolhemos democraticamente – tanto quanto a inundação de fake news e informação condicionada nos permitem – e a cada quatro anos, o partido que pretendemos que nos lidere, em particular se o mesmo possuir maioria absoluta. No entanto, pouco questionamos – e por vezes são tudo menos claros – quais os mecanismos de ascensão à liderança dentro do partido escolhido, se os mesmos foram deveras democráticos ou se resultaram de combinações, manipulações, trocas de favores ou de jogos de poder e interesses internos. Assim, quando presumimos escolher democraticamente um partido para nos governar, podemos estar a entregar o rumo do País a uma liderança unipessoal ou a um pequeno grupo de influência, que controla autocraticamente o respetivo partido e, por consequência, o País.

Um exemplo – embora, absurdamente, tido como correto e normal no nosso modelo de democracia – é a disciplina de voto dos deputados: em sede de representatividade dos eleitos, como é possível aceitar que o respeito pela sua consciência pessoal ou pela vontade de aqueles que o elegeram devam subordinar-se à vontade da liderança partidária do momento? Um facto que parece simples, mas que revela profundo desrespeito e desconfiança por cada um dos deputados da Nação e, muito mais ainda, por aquele que o elegeram, reduzindo o deputado a pouco mais que o seu peso numérico nas votações em plenário. Neste modelo da nossa democracia - que é, na realidade, uma partidocracia -, é mais do que natural o crescimento da desconfiança face ao poder político e seus agentes e – infelizmente – a adesão aos discursos populistas de ocasião (em que, ironicamente, partidos que se proclamam contra o sistema são, muitas vezes, os que advogam a diminuição do número de deputados…, quando se entende um deputado somente como fator do peso relativo de um partido em relação aos demais, será de desconfiar se, na realidade, o que se busca é, mais uma vez, apenas o poder da liderança…).

Outra dimensão onde, acreditamos, abril se encontra ainda longe de se cumprir é na educação: sem prejuízo de voltarmos mais aprofundadamente a este tema, é nosso entendimento que o sistema educativo público, se numa primeira fase conseguiu responder cabalmente aos desafios transformacionais exigidos pela Nação, a partir do momento em que se viu a braços com uma escolaridade, de facto e legislada, de todos, para todos e por doze anos, não foi capaz, apesar do esforço de todos os atores no terreno, de uma resposta à altura do desfio.

A resposta acaba por falhar, não só por dificuldades de ajuste da escola pública, mas, em particular, por incapacidade, ausência de visão e coragem política superior, ao nível da organização e estruturação curricular. Infelizmente – e sem que seja uma resposta, apenas a fuga de alguns – um dos efeitos colaterais foi a ascensão do ensino privado por todo o País, que irá, necessariamente, provocar e aprofundar a segmentação e o desconhecimento social como nunca, mesmo antes do 25 de abril, poderá ter ocorrido. Dificilmente se vislumbra pior atentado ao espírito de abril…

Já há muito que se vê e sente o Sol… O dia é novo! Já é 25! Mas, até à meia-noite e até que deveras se cumpra, ainda um longo, difícil, corajoso e responsável caminho…

Uma boa ideia que é uma obrigação...

FILIPE FONTES
Arquitecto

Ideias

Há histórias de tão inesperadas que são... que jamais deixarão de nos marcar e acompanhar vida fora, mesmo que adormecidas ou acantonadas algures entre a nossa mente e o nosso coração. E há histórias de tão pedagógicas e confrontantes com a nossa presunção e convencimento que são... que serão sempre lição de vida que convém garantir a constante aderência ao primeiro plano da nossa vista!

A história tem uma data e um local. Importante mesmo, o local: Cossourado, algures em Paredes de Coura, perto e entre Rubiães e Romarigães.

Algures no tempo, parei num café feito mercearia feita "venda" feita "onde tudo o que é necessário num local daqueles se encontra" que, algures no tempo, e em "caminho de santiago", já tinha cruzado, experimentado e, sobretudo, reparado na "arquitectura da casa", contemporânea e diferente (das poucas recentes que a rodeavam) no seu desenho e material e que, independentemente das opções e sensações, deduzia uma intencionalidade singular e um saber que não negava adquirido cuidado.

Eu e a minha companhia, parámos, entrámos e sentámos em duas cadeiras numa mesa encostada a um dos vãos de iluminação do espaço (e que tanto terá já albergado gente anónima a olhar para fora à espera do tempo passar)... Ao lado, outra cadeira, perdida e desarrumada, onde repousavam uma pilha de revistas e livros esquecidos e empoeirados e... mais três "coisas": uma folha de projecto, tamanho A3, colada sobre Kline, "tipicamente" elemento de participação num concurso de arquitectura, uma simples folha de cartão com esquis- sos e um rolo de uma folha amarrotada (e que, seguramente, deveria guardar em si mais desenhos). Também estas "coisas", aparentemente, esquecidas e, seguramente, empoeiradas.

Despertado o interesse, mais espreitei e perscrutei, não deixando de cair na tentação de indagar a quem, simpaticamente, nos tinha prendado com um café. Perguntei a que reportavam aquelas "coisas", ouvindo como resposta... são do meu sobrinho que é arquitecto. São desenhos da sua primeira obra (que é a ampliação deste edifício) e de um concurso para uma ponte em que participou... ele está aqui se quiser falar com ele...

Passado pouco tempo, chegou um jovem, descontraído, que tinha interrompido a sua actividade de carregamento de produtos para "reposição de stock" nas prateleiras da mercearia, arquitecto de formação, antes colaborador num escritório de arquitectura (dito "afamado e renoma- do"), segundo lugar no dito concurso de arquitectura (apenas atrás do dito" melhor do que a arquitectura portuguesa tem")... falamos da arquitectura, da prática, dos desenhos, do que fazia, do Porto, de Guimarães, da Ordem dos Arquitectos... Referi que deveria ser difícil trabalhar ali, ao qual me responder "sim, mas tenho lutado e conseguido trabalho..."; referi que deveriam ser poucos arquitectos, ao qual me respondeu "já somos alguns. Há alguns jovens, um arquitecto de 50 e alguns anos que veio viver para aqui e trabalha a partir daqui, ..."; referi que muitas pessoas apenas deveriam querer o "papel para construir", ao qual me respondeu "sim, mas acredito que aos poucos mude. Eu tenho tido sorte e os meus trabalhos..."; referi da vontade e da necessidade da Ordem dos Arquitectos em sair dos grandes centros e ir ao encontro da prática profissional disseminada no país, ao qual me respondeu, com sorriso largo e rasgado "boa ideia, isso seria muito bom!"

E aprendi... eu que me julgava consciente de tanto, afinal, nada saber e tão distante estar... para mim, algures no dito Portugal interior e profundo, existiria "pouca e rara arquitectura", "pouca e rara vontade de ter arquitectura", pouca e rara necessidade de ter algo mais do que o simples "papel", pouca e rara vontade de falar e debater a profissão e a sua prática. E deparei-me com a constatação de que, afinal, nada sei e tanto ainda posso e devo fazer pela arquitectura... Presunção a minha! E, banho de humildade tomado e que deixarei, até às suas últimas gotas, incrustar no meu corpo e pensamento. Para aprender e não mais esquecer.

Aquela que julgava ser uma necessidade e uma boa ideia - "sair" dos centros urbanos e "falar como todos", partilhar e ouvir... afinal, não é uma boa ideia que tem direito a existir. É uma boa ideia que passou a ser um dever. Dever esse elevado a obrigação na constatação feliz de que a arquitectura não tem tempo nem lugar, encontrando-se a todo o tempo e em todo o lugar!

Opinião

PEDRO AREZES Presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho

O direito à privacidade... cerebral!

Se tem a certeza de que ninguém conhece os seus pensamentos mais íntimos, lamento informá-lo(a) que aquilo que acontece no seu cérebro poderá, muito em breve, deixar de ser privado.

Quem segue a vida do excêntrico multimilionário e empreendedor Elon Musk já deverá ter ouvido falar da Neuralink, uma das suas múltiplas empresas. Poderá esta ter passado despercebida a muita gente, mas depois de várias reprovações por parte das agências responsáveis, em janeiro deste ano Musk anunciou publicamente que esta empresa implantou com sucesso pela primeira vez um chip cerebral num ser humano recorrendo a uma cirurgia.

Com o nome de "Telepatia", por alusão à possibilidade de comunicarmos apenas através da mente, o chip utiliza neurotecnologia num contexto médico. A ideia base é conseguir ler sinais do cérebro de um paciente paralisado e transmiti-los para um computador, permitindo ao paciente controlar o computador apenas com os seus pensamentos. No contexto médico, a neurotecnologia está sempre sujeita a regulação, pelo menos nos EUA e na Europa. Contudo, há vários investigadores e empresas a criarem neurotecnologia não invasiva, ou sem necessidade de implantação cirúrgica. Já existem vários sensores que, com a ajuda de ferramentas de inteligência artificial, descodificam os sinais elétricos cerebrais e traduzem para texto os pensamentos não expressos verbalmente. No entanto, em lojas como a Amazon, já se pode adquirir online alguns dispositivos que permitem o registo de dados cerebrais que, por não serem comercializados como dispositivos médicos, escapam à referida regulação. As empresas podem desta forma captar (e até vender) os dados recolhidos dos nossos cérebros.

Neste cenário quase digno de ficção científica, onde ainda prevalece uma considerável incerteza, tem surgido um grupo de pessoas profundamente preocupadas com o avanço tecnológico neste campo, sobretudo com as potenciais implicações negativas e questões éticas associadas. Inicialmente criado por neurocientistas, esse grupo engloba atualmente profissionais de diversas áreas, com a preocupação comum de aprovar legislação que seja capaz de preservar a nossa privacidade cerebral.

Nos Estados Unidos, diversos estados têm promovido leis estaduais relativas à privacidade de dados neuronais ou cerebrais, geralmente classificando esses dados como "informações pessoais sensíveis". A pertinência desse debate é inegável, especialmente num momento em que empresas como a Google ou o Snapchat querem explorar a neurotecnologia. A Apple, por exemplo, está a tentar patentear uma versão dos AirPods que seja capaz de monitorizar a atividade cerebral. Poderemos estar a caminhar para um cenário em que essas empresas recolherão dados da atividade cerebral de dezenas de milhões de utilizadores e, com essas informações e ferramentas de Inteligência Artificial apropriadas, facilmente construirão bases de dados a usar em diagnóstico médico, por exemplo, para detetar de imediato se alguém tem uma doença como a epilepsia, mesmo quando o indivíduo não deseja que essa informação seja divulgada.

Um conhecido neurocientista da prestigiada Universidade de Columbia, Rafael Yuste, recorrendo a um conjunto de técnicas designado por optogénética, demonstrou a possibilidade de manipular a perceção de ratos, usando um laser para ativar neurónios específicos no cérebro dos ratos. Ao induzir diferentes estímulos de imagens diretamente nos cérebros, conseguiu fazer com que os ratos se comportassem como se esses estímulos visuais fossem reais. E alarmado com os resultados, Yuste começou a preocupar-se com a possibilidade de alguém poder em breve aplicar o mesmo método em seres humanos. Por isso, ao longo dos últimos anos, tem reunido um grupo de pessoas para debater a ética da neurotecnologia. Assim como acontece com os ratos, não se trata apenas da privacidade mental, existe o risco real de alguém utilizar a neurotecnologia para manipular as nossas mentes.

Os avanços tecnológicos e científicos no campo da neurociência são fascinantes e abrem novas perspetivas a vários níveis, mas também podem ser assustadores quando consideramos alguns dos efeitos críticos que estes podem vir a ter. A perda do direito à privacidade mental é um risco imediato. Além disso, poderemos ver ameaçado o nosso livre arbítrio, ou seja, a capacidade de manter o controlo final sobre as nossas decisões, sem que haja manipulação da nossa atividade cerebral através de alguma obscura neurotecnologia.

Correio do Minho.pt

PROPRIETÁRIO E EDITOR
Arcada Nova – Comunicação, Marketing e Publicidade, Lda. Pessoa colectiva n.º 504265342. Capital social: 150 mil €uros.
N.º matrícula 6096 Conservatória do Registo Comercial de Braga.
Detentores de 5% ou mais do capital social: Paulo Nuno M. Monteiro (99,5%)

SEDE Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. **Telefone**: 253309500 (Geral)

Gerência administracao@correiodominho.pt
Paulo Nuno M. Monteiro

SEDE DA REDACÇÃO Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. **Telefone**: 253309500 (Geral) e 253309507 (Publicidade) - Chamada para a rede fixa nacional.
DIRECTORA COMERCIAL comercial@correiodominho.pt
Mónica Vilaça Gaspar.

DIRECTOR DO JORNAL director@correiodominho.pt
Paulo Monteiro (CP1145)
CORPO REDACTORIAL redaccao@correiodominho.pt
Chefe de Redacção: Rui Miguel Graça (CP4797).
Subchefe de Redacção: Carlos Costinha Sousa (CP5574).
Redacção: Fábio Moreira (CP8359) Joana Russo Belo (CP4239A), José Paulo Silva (CP679), Libânia Pereira (CP 8444), Marlene Cerqueira (CP3713), Miguel Viana (CP1958), Paula Maia (CP4259), Rui Serapicos (CP1763).
Fotografia: Rosa Santos (CP4402).
Grafismo: Filipe Ferreira (Coordenador), Filipe Leite e Rui Palmeira.
Nota: Os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

NOTICIÁRIO: Lusa.
Estatuto editorial disponível na página da internet em www.correiodominho.pt

ASSINATURAS
assinaturas@correiodominho.pt
ISSN 9890; Depósito legal n.º 18079/87; Registo na ERC n.º 100043;
DISTRIBUIÇÃO: VASP
IMPRIME: Naveprinter, Indústria Gráfica do Norte, SA. Lugar da Pinta, km7,5. EN14 - Maia. Telef: 229411085. Fax: 229411084
TIRAGEM **8 000 exemplares**

CLASSIFICADOS

WWW.CORREIODOMINHO.PT

 Automóveis Habitação Emprego Empresas Diversos

PARA ANUNCIAR TELF.: 253 309 500 | COMERCIAL@CORREIODOMINHO.PT | 927 969 550

SINTONIZE 106.0 FM

www.antenaminho.pt

Administração de imóveis

Se tem um imóvel para administrar

contacte-nos

Nortinloc
Investimentos & Locação, Lda.
tlf. 253 606 830 - 919 991 083
E-mail: geral@nortinloc.pt

PRECISA-SE
CORTADOR DE CARNE
253 617 663

COMPRO!!!
Imóveis, Automóveis, Ouro/Prata, Antiguidades...
967 200 625
investimentos.imogold@gmail.com

VENDE-SE
✓ ESQUENTADOR VULCANO 400 €
✓ TERRENO EM CERVÃES VILA VERDE COM 11.000 M2 DE TERRENO AGRÍCOLA E 4.000 M2 DE CONSTRUÇÃO 90.000 €
MAIS INFORMAÇÕES FAVOR LIGAR AO 927 562 704

FREITAS COSTA & FILHOS, S.A.

Construção Civil e Obras Públicas

VENDE-SE OU ALUGA-SE

1.000 metros de ESCRITÓRIO e ARMAZÉM Avenida Santa Ana de Vimieiro (próximo do Parque Industrial de Celeirós).

Para mais informações: Tlf. 253 606 830 / Tlm. 919 991 083

Correio do Minho.pt

Faça a sua assinatura

Nome ____________________

Morada ____________________

Localidade ____________________

C. Postal ____________________

E-mail ____________________ Tlf./Tlm. ____________

N.º Contribuinte ____________________

Junto envio o cheque n.º ....,

sobre o Banco..

• Anual = 150€ • Semestral = 80€ • Trimestral = 50€

Para informações adicionais:
Praceta Escola do Magistério, 34 • Telef. 253 309 500 • Fax 253 309525/6
Maximinos - 4700-236 BRAGA • E-mail: assinaturas@correiodominho.pt

QUIOSQUE DIZERES D'AGORA
Avenida da Liberdade
junto à Praça de Táxis da Ponte de S. João

RECEPCIONAMOS TODOS OS DIAS O SEU PEQUENO ANÚNCIO

TABACARIA CENTRAL
Central de Camionagem
Braga

COMPRE
O SEU AUTOMÓVEL NOS STANDS

BMW X1 18d s-drive Auto 2017
2.0 diesel, 150cv, Caixa Automática
126.000 km 24.700€

Mercedes CLS 400d AMG 2020
340cv, Diesel, Todos Extras
Nacional, 48.000 km 78.500€

Lexus is 300h Executive+ 2014
Híbrido, 223cv, Todos os extras
191.000 km, Nacional 18.900€

BMW 520d touring SportLine 2018
Automática+Panorâmico, 194cv, diesel
92.000 km 31.890€

Porsche Panamera 4 e-hybrid 2018
Híbrido Plug-In, 462cv, todos extras
74.000 km 86.700€

Bentley FlyingSpur W12 12/2005
Gasolina, 552cv, Todos os Extras
Nacional, 56.000 km 69.500€

Audi A3 sportback 2.0 Tdi 2015
150cv, Diesel, Diversos Extras
Nacional, 198.000 km 15.690€

Renault Kadjar 1.5dci Exclusive 2017
Diesel, 110cv, diversos extras
Nacional, 54.000 km 18.790€

VW Sharan 2.0 Tdi 150cv 2016
Diesel, 7 Lugares, todos extras + gps
Nacional, 123.000 km 24.790€

Honda CR-V 1.6 i-Dtec 2015
Diesel, 120cv, Diversos Extras
Nacional, 149.000 km 18.900€

Fiat Freemont 2.0d 7Lugares 2014
Diesel, 170cv, Todos os Extras
Nacional, 205.000 km 14.700€

Mercedes CLS 400d amg 4matic 2019
Diesel, 340cv, Todos os extras
159.000 km 54.700€

BMW 530e Híbrido Plug-In 2018
Gasolina+Elétrico, 252cv
Nacional, 122.000 km 29.700€
iva dedutível = 24.150€+iva

Renault Megane st dci gt-line 2020
115cv, Diesel, Todos Extras
Nacional, 125.000 km 18.700€

Toyota Avensis SW 2.2d4d 2006
Diesel, Diversos Extras
Nacional, 267.000 km 7.900€
*Retoma

DS DS3 1.6 Hdi 100cv Be-Chic 2017
Diesel, Diversos Extras
Nacional, 50.000 km 15.900€

Oferta de Uma Semana de Férias no Algarve!

Av. João XXI, nº519 em Braga
919316304 | 916192284
www.autostandcorreia.pt

Barcelos: Câmara consegue melhor execução dos últimos quatro anos

CÂMARA de Barcelos teve a melhor execução orçamental dos últimos quatro anos. Em 2023, a receita teve uma execução global de 95% (124 milhões), enquanto a execução da despesa superou os 81%.

> “Esta prestação de contas demonstra bem a dinâmica da gestão municipal e consubstancia a concretização no terreno de projectos e medidas que são estratégicos para o desenvolvimento do concelho.”

BARCELOS
| Marlene Cerqueira |

A Câmara de Barcelos obteve a sua melhor execução orçamental dos últimos quatro anos. Os dados constam dos documentos de Prestação de Contas aprovados em reunião extraordinária do executivo municipal.

Segundo o documento, a receita teve uma execução final global de perto de 95% (124 milhões), enquanto a taxa de execução da despesa superou os 81% (106 milhões). Realce-se que a despesa orçamental do exercício não consumiu todos os recursos disponíveis, pelo que transitaram para 2024 mais de 17 milhões de euros.

Para o presidente da Câmara Municipal, Mário Constantino Lopes, “esta prestação de contas demonstra bem a dinâmica da gestão municipal e consubstancia a concretização no terreno de projectos e medidas que são estratégicos para o desenvolvimento do concelho, dando expressão aos compromissos eleitorais que a actual maioria camarária estabeleceu com os barcelenses”.

DR

Mário Constantino Lopes, presidente da Câmara de Barcelos

Fazendo a comparação com anos anteriores, o autarca realça que “os resultados alcançados em 2023 foram muito positivos, o que demonstra rigor na projecção das receitas e grande capacidade na execução orçamental”.

Mário Constantino concretiza a sua afirmação referindo que “a taxa de execução final da receita se situou nos 94,8% e, na despesa, registou uma taxa de realização final global de 81,22%”, o que evidencia que “estas taxas superaram as de 2022 e as dos anos anteriores da responsabilidade da governação do Executivo do PS. O investimento quase duplicou de 2020 para 2023”, realçou o edil.

Relativamente à execução do Plano e Orçamento de 2023, o Município realizou obras no valor de 37 milhões de euros, superando o investimento de 2022, em perto de 15 milhões.

No que respeita às despesas de funcionamento, o valor ascendeu aos 56 milhões de euros, dos quais 29 milhões são relativos a encargos com pessoal e 26 milhões destinaram-se à aquisição de bens e serviços.

O aumento com despesa de pessoal justifica-se na medida em que os trabalhadores das escolas e de alguns serviços de saúde passaram para a dependência directa do Município. Importa também referir que uma parte muito significativa do acréscimo na rubrica aquisição de serviços resulta da entrada em vigor do contrato do serviço público de transportes, que aumentou 2,8 milhões de euros.

No entanto, a despesa mais relevante, no cômputo da aquisição de serviços, é a das refeições escolares, cuja despesa foi de 4,6 milhões de euros.

Já a despesa suportada com a iluminação pública foi de 2,11 milhões de euros.

A Câmara Municipal, ao longo de 2023, transferiu para as Juntas de Freguesia, mais de 14 milhões de euros, assim repartidos: por contratos de delegação de competências, dois milhões de euros; por contratos interadministrativos, 12 milhões de euros.

Já para as instituições sem fins lucrativos foram transferidos 6,5 milhões de euros.

No que concerne ao apoio directo às famílias, a verba alocada ultrapassou um milhão de euros, com destaque para o apoio ao pagamento de renda de casa, na ordem dos 544 mil euros.

“O exercício de 2023 regista óptimas taxas de execução, ao nível dos compromissos, da concretização e dos pagamentos. Comparativamente ao ano 2020, dos investimentos passaram de perto de oito milhões para mais de 21 milhões de euros, um crescimento de 175,23%”, destaca.

Ciclo de Cantautores é o destaque do mês de Maio

BARCELOS
| Marlene Cerqueira |

Sérgio Godinho (dia 18), Mayu (dia 16) e Dino D’Santiago (dia 17) são alguns dos nomes fortes da programação do Theatro Gil Vicente para o mês de Maio, um mês dedicado aos Cantautores.

No entanto, a programação musical de Maio arranca logo no dia 9 com a pianista Zoe Rahman, um espectáculo inserido no ‘Ciclo Jazz ao Largo’. No dia 10, é a vez do espectáculo de Julius Gabriel, no âmbito do ciclo de concertos do ‘triciclo’, e, no dia 11, há fado com Maria Emília, pela PG Booking. Todos estes concertos são às 22 horas.

DR

Theatro Gil Vicente divulgou programação para Maio

Também em maio estão de regresso as sessões de humor. No dia 8, às 21.30 horas, há stand-up comedy ‘Voz de Cama ao Vivo’, apresentado por Vânia Graça (psicóloga/sexóloga) e Ana Markl (comunicadora). A sessão tem um custo de 12,50 euros e é produzida pela Força de Produção.

No cinema, a Associação Zoom - Cineclube continua a levar a levar películas ao grande ecrã do Theatro Gil Vicente. Desta feita, vai ser exibido, no dia 7, pelas 21h30, o filme ‘O Desprezo’, de Jean-Luc Godard; enquanto no dia 21 sobe à tela o ‘O Amor Louco’, de Jacques Rivette.

Da arte da tela para a arte da performance, o dia 25, às 21.30 horas, está reservado à estreia da performance ‘Não tenho terra nos sapatos’, protagonizado por Magda & Miguel F. Entretanto, os mais novos podem entrar no reino da fantasia, assistindo, no dia 19, à peça ‘Um Submarino em Marte’, pela Imaginar do Gigante.

Ainda no capítulo de Teatro, a programação reserva os dias 7 e 14 de Maio para o Serviço Educativo, com sessões das peças: ‘Tik-Mat-Tok’, pelo Teatro Educa. No dia 14, com duas sessões, às 10.30 e 14.30 horas, a peça ‘Os Músicos de Bremen’, pel’ A Capoeira – Companhia de Teatro de Barcelos. Nos dias 28 e 29, é a vez do Plano Nacional de Cinema, com o filme ‘A Liberdade traz Responsabilidade’.

Na programação ‘Fora de Portas’, no âmbito do ciclo de concertos ‘triciclo’, a Sede da Junta de Freguesia de Barcelinhos recebe ‘Gator, The Alligator + Peenoise’, às 22 horas, do dia 24.

Agenda

RÁDIO ANTENA MINHO PROGRAMAÇÃO

05.00 - 08.00: Rádio Antena Minho a Melhor Música; **08.00 - 13.00:** Manhãs na Rádio Antena Minho com Manuela Barros e Abel Lages; **13.00 - 14.00:** Tertúlia no Feminino com Manuela Barros, Dalila Monteiro, Alex Liberalli e Cândida Pinto; **14.00 - 19.00:** Tardes da Rádio Antena Minho com José Portugal; **19.00 - 20.00**: Rádio Antena Minho a Melhor Música; **20.00 - 21.00:** Leandro Antunes Show, espaço dedicado à comunidade brasileira residente em Braga; **21.00 - 22.00:** Rádio Antena Minho a Melhor Música; **00.00 - 01.00:** O Melhor da Vida é de Graça com Rui Miguel Graça (Repetição); **01.00 - 03.00:** SOS (Rádio Metal Show) com Filipe Marta; **03.00 - 05.00:** Sete Mares Som Nacional na Antena Minho com José Carlos Fernandes (Repetição).

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Hora da Sorte - Lotaria Clássica
14:24 Escrava Mãe
15:20 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Directo
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:01 Erro 404
21:47 Joker
22:47 Vinhos com História
23:50 Glória
00:43 A Caminho do Euro 2024
01:07 S.W.A.T: Força de Intervenção
01:55 A Essência
02:09 Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio
03:02 Escrava Mãe

RTP 2

19:30 Mini Ninjas
19:50 As Regras Da Flora
20:00 Leo Da Vinci
20:20 Crias
20:25 Banda Zig Zag
20:30 A Torre de João Abel Manta: O Imaginador
21:30 Jornal 2
22:00 Finança Cega
23:00 Visita Guiada
23:40 Folha de Sala
23:45 Nha Fala - A Minha Voz
01:05 Esec-TV
01:35 Sociedade Civil
02:35 Folha de Sala
02:40 El Palmar de Troya
03:50 A Resposta a Quase Tudo
04:20 Folha de Sala
04:25 Nha Terra Nha Cretcheu
05:25 Raízes Sonoras

SIC

06:00 Manhã SIC Notícias
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:15 Era uma Vez na Quinta - Diários
19:00 Morde & Assopra
20:00 Jornal da Noite
21:45 Senhora do Mar
22:45 Papel Principal - A Vingança
00:15 Travessia
01:00 Era uma Vez na Quinta - Diários
01:45 Passadeira Vermelha
03:30 Terra Brava
04:45 Passadeira Vermelha

TVI

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em Cima da Hora
14:50 A Sentença
15:45 A Herdeira
16:35 Goucha
17:45 Big Brother XI: Última Hora
19:10 Big Brother XI: Diário (Tarde)
19:57 Jornal Nacional
21:20 Big Brother XI: Especial
22:05 Cacau
23:00 Festa é Festa
23:40 Big Brother XI: Extra
02:00 Big Brother XI: Ligação à Casa
02:15 O Beijo do Escorpião
02:40 Deixa Que Te Leve

FARMÁCIAS

Medicamentos? **Ligue 1400** www.1400safe.pt

AMARES
PINHEIRO MANSO **T.** 253 992 127
Rua José Alves Leite, 36

BRAGA
PIPA **T.** 253 262 457
Av. Dom João II, 394

BARCELOS
MINHA FARMÁCIA **T.** 253 814 220
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 220

ESPOSENDE
MONTEIRO **T.** 253 961 258
R. 1.º de Dezembro, 62

PÓVOA DE LANHOSO
CARMINHO **T.** 253 073 420
Av. da República 306-314

VILA VERDE
MEDEIROS **T.** 253 311 123
Praça 5 de Outubro, 78

CELORICO DE BASTO
NEVES FERREIRA **T.** 255 323 413
R. Serpa Pinto Edifício Santa Catarina

CABECEIRAS DE BASTO
BARROS **T.** 253 662 527
Praça da República, 398

FAFE
CUMEIRA **T.** 253 503 310
R. da Cumieira, 32

GUIMARÃES
BARBOSA **T.** 253 516 184
Largo do Toural, 36

VILA NOVA DE FAMALICÃO
CALENDÁRIO **T.** 252 378 400
Av. de França, 1361

TERRAS DE BOURO
ALVIM BARROSO **T.** 253 415 833
Av. Dr. Paulo Marcelino, 104

VIEIRA DO MINHO
MARTINS **T.** 253647119
Praça Guilherme de Abreu, 61

VIZELA
FERREIRA **T.** 253 482 477
Av. Abade Tagilde, 901

ARCOS DE VALDEVEZ
CENTRAL **T.** 258 515 173
R. Cerqueira Gomes, 66

CAMINHA
MODERNA **T.** 258 950 500
R. 31 de Janeiro n.º 30

MELGAÇO
GONÇALVES **T.** 251 402 249
Rua de Galvão s/n

MONÇÃO
VALE DO MOURO **T.** 251 565 821
Quinta Andorinhas Loja 9/10

PAREDES DE COURA
RIBEIRO **T.** 251 782 109
R. Conselheiro Miguel Dantas, 86-88

PONTE DA BARCA
SAÚDE **T.** 258 452 133
Rua Conselheiro Rocha Peixoto, 89

PONTE DE LIMA
DA VILA **T.** 258 948 251
Av. António Feijó, Loja M

VIANA CASTELO
AREOSA **T.** 258 823 757
Av. da Povoença 694

VALENÇA
CENTRAL **T.** 251 822 142
R. Frei Santa Rosa de Viterbo, 14

VILA NOVA DE CERVEIRA
CERQUEIRA **T.** 251 795 291
Rua Queirós Ribeiro, 23-25

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 – deslocar; golpear. 2 - louro; insulto. 3 - esposa; argola. 4 - ajunte; anfiteatro. 5 - agora; enganar. 6 - criminosa; laça; céu. 7 - paragem; para. 8 - raivoso; dono. 9 - contente; admirar. 10 - âmago; agravara. 11 - pasta; cortinas.

VERTICAIS: 1 – papaia; dinheiro. 2 - inteira; angelim. 3 - doação; gordos. 4 - lavoura; junto. 5 - completo; costado. 6 - então; mesmo; suspiro. 7 - ninharia; vacilantes. 8 - peixinho; afugenta. 9 - púcaro; articulado. 10 - convidara; pira. 11 - esmagar; estros.

Sudoku

PALAVRAS CRUZADAS
Horizontais: 1 - mudar; picar. 2 - amarelo; aca. 3 - madama; anel. 4 - ada; arena. 5 - ou; atabucar. 6 - re; ata; ar. 7 - paradela; al. 8 - irado; amo. 9 - ledo; adorar. 10 - imo; piorara. 11 - massa; salas.
Verticais: 1 – mamão; pilim. 2 - uma; urarema. 3 - dada; erados. 4 - arada; ado. 5 - rematado; pa. 6 - la; ate; ai. 7 - po; abalados. 8 - aru; amora. 9 - caneca; oral. 10 - acenara; ara. 11 - ralar; liras.

LOIRA
Gostosa e simpática. Oral guloso, belas mamas e bunda.
910 283 868

SUPER NOVIDADE 21 ANINHOS
Fernandinha
Magra, pequeninha, peitos grandes, linda mulher
964 131 762
ALUGA-SE QUARTO A MENINA

MENINA SÓ
Massagem em marqueza, pré desportiva, reflexologia nos pés, pernas quentes, brincadeiras escaldante, acessórios, duche, menina, bonita e elegante, sexy. Local discreto.
925 751 527

MORENAÇA
Meiga e simpática. Corpo bem feito. Atendo sem pressas. Acessórios
915 031 498

MULATAS
ORAL AO NATURAL, 69. BEIJINHOS, PELUDINHAS, FILMES NAS CALMAS S/PRESSAS.
DAS 9 ÀS 20 HORAS
918 595 077

PORTUGUESINHA
Meiga, calma. Bom corpo. Bom peito. Oral Natural até ao fim.
932 853 137

BELINHA
MENINA BONITA, CORPO ESCULTURAL, PELE MACIA E CHEIROSA, CONVÍVIO COM MEIGUICE E SEM PRESSA
969 080 576

Cristy REN
Já com saudades de Phuket, Cristy Ren deixa uma imagem da sua passagem pela Tailândia. Nas redes sociais a musa do Instagram manifesta o quanto gosta de visitar

JOGOS

Segunda 22/04/24

Sorteio 33/2024
6 23 24 31 32 39 +1

Sorteio 17/2024
1.º Prémio **49 783**
2.º Prémio **60 570**
3.º Prémio **65 989**

Terça 23/04/24

Sorteio 33/2024
6 9 11 32 49 *2 *10

Quarta 24/04/24

totoloto
Sorteio 33/2024
7 19 26 31 34 +13

Quinta 25/04/24

EURO DREAMS
Sorteio 34/2024
2 16 19 23 24 25 +1

Sorteio 17/2024
1.º Prémio **20 233**
2.º Prémio **99 270**
3.º Prémio **59 431**
4.º Prémio **93 859**

TERMINAÇÃO 3
Série sorteada **5.ª**

Sexta 26/04/24

Sorteio 34/2024
2 20 39 40 47 *4 *8

Sorteio 17/2024
XCC 06932

Sábado 27/04/24

Sorteio 34/2024
17 28 30 41 43 +1

HORÓSCOPO

Carneiro
Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização.
Amor: Faça uma surpresa ao seu amor. Fortaleça a relação.
Saúde: Coma mais frutos secos, como cajus e avelãs. Fazem bem ao cérebro.
Dinheiro: Termine tarefas pendentes. Concretizará os seus objetivos.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 36, 41, 49

Touro
Carta do Dia: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade.
Amor: A sua relação poderá ser posta à prova.
Saúde: Tenha mais cuidado com a coluna. Evite carregar pesos.
Dinheiro: Controle as compras por impulso. Os tempos são de poupança.
Números da sorte: 6, 12, 19, 21, 28, 37

Gémeos
Carta do Dia: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático.
Amor: Possibilidade de assumir uma relação séria que lhe trará alegria.
Saúde: Irá sentir-se com muita energia. Aproveite para passear.
Dinheiro: Está a produzir um trabalho de elevado nível. Acredite em si.
Números da Sorte: 2, 9, 14, 21, 33, 41

Caranguejo
Carta do Dia: 5 de Copas, que significa Derrota.
Amor: Com inteligência, conseguirá dar a volta a uma desavença com o seu par. Evite a derrota da sua relação.
Saúde: Fortaleça o sistema imunitário. Coma alho e cebola.
Dinheiro: Atenção aos gastos exagerados. Chegou a hora de amealhar.
Números da Sorte: 11, 16, 24, 28, 30, 43

Leão
Carta do Dia: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal.
Amor: Dê mais atenção à pessoa amada. Amar é dar e receber.
Saúde: Período marcado pela calma e pela harmonia. Aproveite para guardar energias.
Dinheiro: Esforce-se para desempenhar as suas tarefas com esmero. O sucesso chegará.
Números da Sorte: 11, 19, 20, 28, 41, 47

Virgem
Carta do Dia: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério.
Amor: Poderá atravessar um período conturbado a nível sentimental. Mantenha a calma.
Saúde: Procure deitar-se cedo e dormir bem. Poupe-se.
Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas. Juntos podem descobrir novas oportunidades.
Números da Sorte: 1, 13, 27, 33, 41, 45

Balança
Carta do Dia: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada.
Amor: Se está só prepare-se, é provável que o amor invada o seu coração.
Saúde: Pode constipar-se. Evite ambientes com ar condicionado.
Dinheiro: Possível viagem de negócios. Correrá tudo bem.
Números da Sorte: 9, 12, 21, 27, 46, 48

Escorpião
Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso.
Amor: Evite perder tempo a questionar os seus sentimentos. Se está apaixonada, mergulhe de cabeça no amor.
Saúde: Tome cuidado com o frio. Corre o risco de apanhar uma gripe.
Dinheiro: Continue a empenhar-se nas suas funções e evite o fracasso. O sol há-de brilhar.
Números da Sorte: 19, 21, 28, 34, 39, 42

Sagitário
Carta do Dia: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa.
Amor: Valorize-se mais. Já dizia o ditado "se eu não gostar de mim, quem gostará?".
Saúde: Cuide mais de si.
Dinheiro: Dia intenso a nível profissional. Pode receber uma proposta vantajosa.
Números da Sorte: 1, 9, 21, 27, 39, 41

Capricórnio
Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Pense mais nos sentimentos do seu par. Concentre-se em fazê-lo feliz.
Saúde: O negativismo faz mal à saúde. Afaste os maus pensamentos.
Dinheiro: É importante que evite ser avarenta. A generosidade pode trazer-lhe valiosas recompensas.
Números da Sorte: 9, 17, 23, 27, 41, 49

Aquário
Carta do Dia: Os Amantes, que significa Escolha.
Amor: O seu coração pode ser acometido por dúvidas. Escolha o que for melhor para si.
Saúde: O stress diário prejudica o seu sistema imunitário. Cuide de si.
Dinheiro: Seja humilde com os seus colegas. A simplicidade é uma virtude.
Números da Sorte: 7, 13, 16, 25, 34, 39

Peixes
Carta do Dia: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão.
Amor: Todas as pessoas têm defeitos. Seja compreensiva e aceite o seu par tal como ele é.
Saúde: Tendência para dores de cabeça. Alimente-se bem.
Dinheiro: Hoje pode sentir-se mais negativa. Não deixe que isso afete o seu trabalho. Na vida tudo passa.
Números da Sorte: 2, 9, 16, 25, 36, 42

SEGUNDA, 29 ABRIL 2024
Geral **253 309 500**
redaccao@correiodominho.pt

Braga

Tuna de Medicina do Porto venceu FITU

Foram quatro dias onde Braga se encheu de alegria e música com a realização da 33.ª edição do FITU Bracara Augusta. O festival internacional de tunas, organizado pela Tuna Universitária do Minho, foi marcado por grandes momentos. A Tuna de Medicina do Porto foi a grande vencedora do festival arrecadando vários prémios de entre todas as condecorações, a tuna recebeu também o 'Prémio 25 de Abril - Município de Braga', atribuído à melhor interpretação alusiva ao 25 de Abril, numa forma de celebrar os 50 anos da Revolução dos Cravos.

Ponte de Lima

'MeteoFreixo' conquista prémio inovação

O projecto 'MeteoFreixo' foi o grande vencedor do prémio nacional inovação na escola 2024, um prémio entregue pelo ministro da Educação, Fernando Alexandre. A cerimónia aconteceu em Lisboa, num evento que reuniu escolas de todo o país, organizado pela Agência Nacional de Inovação.

Barcelos

Companhia de teatro barcelense viaja para actuar no Brasil

Com uma produção direccionada ao público infantil, a companhia de teatro de Barcelos, a Capoeira, viajou até ao Brasil para realizar duas actuações da peça 'A Cigarra e a Formiga', apresentadas em São Paulo e Campinas.

Taça Associação de Futebol de Veteranos do Minho

Santa Lucrécia vence Ceramistas e levanta o troféu em Barcelos

O Santa Lucrécia venceu o Ceramistas no Estádio Adelino Ribeiro Novo, em Barcelos, e conquistou a Taça Taça da Associação de Futebol Veterano do Minho, numa final muito emotiva

Num encontro marcado pelo forte equilíbrio entre ambas as partes, a vitória acabou por sorrir à formação do Santa Lucrécia. O encontro, que terminou empatado a uma bola no final dos 90 minutos, ficou apenas decidido nas grandes penalidades, onde o Santa Lucrécia venceu por 3-2 e sagrou-se campeão da Taça AFVM.

No próximo dia 4 de Maio, inicia a fase de apuramento de campeão, com a realização dos dos relativos aos oitavos de final.

Campeonato Vale do Cávado

UF Garapoa volta a golear e está cada vez mais perto do título

O líder do campeonato, o UF Garapoa, voltou a vencer, desta vez venceu por 4-0 a Juventude de Gualtar, com este triunfo voltou a alargar a vantagem para os seus adversários. Um dos clubes que persegue o Garapoa é o GD Penela que venceu por 2-4 o EU Barreiro e encortou a desvantagem para os Jacarés que nesta jornada não jogaram. Os Leões de Santa Lucrécia empataram a uma bola na recepção ao AM Besteiros.

O Estrelas de Ferreiros venceu por 2-3 na deslocação ao terreno dos Malmequeres.

O último classificado, o Barros FC, venceu por 4-3 na recepção ao conjunto do Imparáveis FC, com este triunfo o Barros FC aproxima-se dos Malmequeres e está agora a um ponto.

No próximo dia 1 de Maio, Dia do Trabalhador, no Campo do Santa Lucrécia, realiza-se a final da 2.ª edição da Taça Vale do Cávado, que vai colocar frente a frente os rivais de Celeirós, o UF Garapoa e o Jacarés FC.

Boccia

José Abílio Gonçalves no Canadá para disputar a Taça do Mundo

O atelta do SC Braga, José Abílio Gonçalves, acompanhado por Paulo Correia, participa Taça do Mundo de Boccia que se realiza nos até ao próximo dia 6 de Maio em Montreal no Canadá.

O atleta arsenalista representará Portugal na vertente individual e de pares, classe BC3, onde procura amealhar pontos para o ranking internacional, mas sempre focado na vitória na prova.

José Abílio Gonçalves irá encontrar adversários de elite, onde a grande parte dos seus adversários irão participar nos próximos jogos paralímpicos de Paris 2024.

Karting

Luís Alves confirmado nos campeonatos de Europa e do Mundo

O tetracampeão nacional de karting, Luís Alves, vai disputar este ano, o Campeonato da Europa e o Campeonato do Mundo de Karting KZ, a elite dos karts com caixa de velocidades. O jovem piloto tem construído um excelente currículo no karting português, sente que está na hora de medir forças com a elite mundial da modalidade. A primeira oportunidade de correr entre as estrelas mundiais da categoria de KZ.